

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 12.898

ARACAJU, DOMINGO 20 E SEGUNDA 21 DE JANEIRO DE 2002

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

Um dos mais importantes municípios sergipanos, Estância está sem representantes na Assembleia Legislativa, mas poderá ter dois, como já foi. Os estancianos estão descobrindo que erraram, quando não reelegeram Ivan Leite e nem deram a chance de Carlos Magno voltar ao parlamento estadual. Em outubro, haverá tempo para reparar o erro e não cometer mais loucuras. Chega de doidos. (Página 4A).

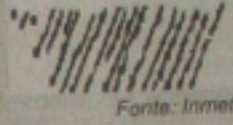
DEBATE

OTSE confirmou definitivamente que será reduzida a presença no horário eleitoral gratuito a partir de 2003. Somente sete partidos (PSDB, PFL, PMDB, PT, PPB, PDT e PTB) terão amplo acesso ao horário. Outros 23 partidos ficam com meros 2 minutos por semestre. Entre eles o PPS e o PMN. (Página 6A).



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas esparsas. Ventos fracos/moderados, direção E. Temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região Oeste máxima de 31°C e mínima de 23°C.



PF VAI AUXILIAR NO SEQÜESTRO DO PREFEITO DE SANTO ANDRÉ

Ministro da Justiça acredita que ação esteja relacionada a problemas políticos



Celso Daniel, prefeito de Santo André, foi levado ao sair do restaurante...



...nesse carro acompanhado de amigo na sexta-feira em São Paulo
Edinah Mary

A Polícia Civil de São Paulo deverá contar com o apoio da Polícia Federal (PF) nas investigações sobre seqüestro do prefeito de Santo André, Celso Daniel (PT), ocorrido na noite de sexta-feira (18) quando saía com um amigo de um jantar no bairro do Jardim da Saúde, zona sul da capital paulista. Seu carro foi cercado por outros três veículos próximo a Via Anchieta. Até ontem, por volta das 14h, ninguém tinha qualquer informação sobre o destino do petista. Os seqüestradores interceptaram o carro que o prefeito estava. Mandaram o amigo de Celso Daniel descer e o levaram embora. O ministro da Justiça que ontem esteve em São Paulo, disse que a Polícia Federal também passará a investigar o seqüestro porque existem suspeitas de que o caso tenha sido político. Aloísio Nunes Ferreira afirmou que, embora seja a atribuição das Polícias Civil e Militar dos Estados, em muitos casos o crime ultrapassa as barreiras estaduais. O ministro disse que tem pressa na adoção das medidas porque está convencido de que elas irão auxiliar nas ações anti-seqüestro. A região de Diadema, que tem sido estourado o maior número de cativos nos últimos dias em São Paulo e as investigações devem se concentrar nessa região. (Página 8A).

Vice defende que Déda permaneça à frente da PMA

O prefeito em exercício de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PC do B) defende a permanência de Marcelo Déda (PT) no comando da prefeitura, desistindo da candidatura ao governo estadual este ano. No entanto, Nogueira avisa que se tiver que assumir a prefeitura definitivamente não mudará o secretariado. "Em time que está ganhando não se mexe". O

prefeito em exercício avalia que o PT deve lançar o candidato ao governo e que tanto Déda como o senador José Eduardo Dutra têm densidade eleitoral suficiente para ganhar do ex-governador João Alves Filho (PFL). "Dutra é pé quente em derrotar João Alves, principalmente em Aracaju", lembrou. Veja o que ele diz mais em sua entrevista de hoje. (Página 3A).



Apesar do código, os bancos em Sergipe não respeitam os direitos de sua clientela

Bancos em Sergipe não respeitam seus clientes

Os bancos em Sergipe também desrespeitam seus clientes, infringindo o Código de Defesa do Consumidor Bancário. Para José Souza, secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Sergipe, o código deveria servir para defender os clientes, no entanto, é uma "peça de fita". Souza explicou que o CMN elabora leis com o

objetivo de criar fatos políticos a favor dos banqueiros. A população desconhece a existência do código e, na prática nada disso funciona. (Página 1B).

Itabaiana fará testes para HIV

Itabaiana é a primeira cidade do interior de Sergipe a contar com um laboratório para diagnóstico do vírus HIV, como referência para a região do agreste do Estado. Ele atenderá 200 pessoas por mês, incluindo gestantes que passarão a realizar o teste de Aids. O médico Salvianno Mariz diz que o centro é uma exigência do Ministério da Saúde para cidade acima de 50 mil habitantes.

Comércio aposta em 2002 como ano bom para o setor

Apesar das vendas não terem sido tão promissoras no ano passado no comércio de Aracaju, o presidente da FCDL, Gilson Silveira Figueiredo se diz otimista para este ano com relação ao volume de negócios. "Temos bons motivos para estarmos

animados, a começar pelas chuvas no Estado, fazendo com que daqui há algum tempo o agricultor tenha uma boa safra", afirma Figueiredo, explicando que isso gera dinheiro porque contrata-se mão-de-obra para plantar, colher. (Página 4A).

Desconforto em balsas é criticado pelos usuários

As balsas que fazem a travessia Aracaju/Barra dos Coqueiros/Aracaju continuam sem nenhum tipo de proteção contra sol e chuva, apesar das inúmeras reclamações dos passageiros. Essa situação tem revoltado Maria de Lourdes que obrigada a enfren-

tar o desconforto no percurso para sua casa. A H. Dantas, empresa que explora o serviço marítimo até agora não se manifestou sobre a colocação de cobertura, como forma de deixar os passageiros mais a vontade durante a travessia. (Página 3B).



SUPLEMENTOS

A Gazetinha e o Pop Teyê acompanham esta edição, como acontece todos os domingos. Na página 4C, o colunista Vieira Neto analisa o que acontece na cultura sergipana, e na 3C, Giba Um comenta o que ocorre na política nacional.

POP TEYÊ



EPIDEMIA DE DENGUE MATA MAIS UM NO RIO

Página 8A

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Mais duas efemérides

Na listagem dos vultos ilustres, que em 2002 estão comemorando ou fazendo aniversários fechados, falta incluir dois nomes: o do padre Ludovico Vincenzo Mamiani della Rovere, nascido em 1652, e Roberto Lyra, que nasceu em 1902. Os dois têm relação direta com Sergipe e tanto os 350 anos de nascimento de Mamiani, quanto os 100 anos de Roberto Lyra são eventos significativos para a cultura sergipana. O padre nasceu na Itália, mas viveu algum tempo em Sergipe, junto aos índios da Aldeia do Geru. Lyra, pernambucano do Recife, projetou-se no Rio de Janeiro como penalista.

A presença do padre Mamiani em Sergipe é conhecida pelos dois livros que produziu, no contato com os Kiriris da Aldeia do Geru: Um Catecismo, em língua indígena, editado em 1698, reeditado em 1942, pela Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, e A Arte da Gramática da Língua Brasileira da Nação Kiriri, publicado em Lisboa, em 1699, também reeditado no Brasil, pela BN do Rio de Janeiro, em 1877.

São dois textos seiscentistas, que demonstram a importância da Aldeia do Geru, controlada pelos Jesuítas, até que pelas Ordens Régias de 8 e de 19 de maio de 1758 passou a ser Nova Tomar, ou Tomaz, como está em documento de 13 de janeiro de 1760, do Tribunal da Mesa da Consciência. E, por conseguinte, confirmam o processo catequético e colonizador do território sergipano.

Jackson da Silva Lima, no seu Os Estudos Antropológicos, Etnográficos e Folclóricos de Sergipe (Aracaju, Governo do Estado, 1984) diz que Mamiani compôs os seus livros "com o propósito de aniquilar as tradições, usos e crenças dos índios quiriris, entre os quais se incluíam os da Aldeia do Geru, em nosso Estado, numa verdadeira lavagem cerebral seiscentista." A intenção do padre, que era mesmo a de apoiar-se nos textos para reduzir, pela catequese, os kiriris sergipanos, perdeu força no correr da história e o que ficou é um precioso documento, que registra e fixa uma língua indígena.

O tempo fez dos dois livros do padre Mamiani importantes exemplares, dando a Sergipe uma oportunidade de listar, na bibliografia brasileira, duas obras linguísticas, a partir de indígenas sergipanos. Os 350 anos de nascimento do padre Mamiani sugerem, no mínimo, a reedição atualizada dos dois textos, como foi pensado há alguns anos, quando o padre Arnaldo Conceição, de Itabaianinha e de Geru, ofereceu cópias, em xerox, do Catecismo e da Gramática. Poucos Estados dispõem de obras tratando das nações indígenas dos primeiros séculos da colonização, o que torna ao aniversário do jesuíta italiano uma boa oportunidade de conhecer as suas produções.

Roberto Lyra nasceu no Recife e certamente assimilou

toda a carga de admiração, contagiante, na sua terra berço, por conta do movimento intelectual que teve a Faculdade de Direito como centro, ecoando na imprensa, nas entidades culturais, na sociedade da Segunda metade do século XIX e que tomou o nome de Escola do Recife. Talvez essa relação tenha feito dele um devotado estudioso da obra de Tobias Barreto, sendo, como o foi Tobias, um dos mais destacados pensadores do direito penal, com vasta obra publicada.

Em 1937 Roberto Lyra publicou o livro Tobias Barreto - O Homem Pêndulo (Rio de Janeiro, Companhia Editora Coelho Branco, 1937), que é um elogio de admirador, de continuador, ao qual não falta a isenção de julgamento, em matérias controversas, como as teses tobianas de Variações Antropológicas, que mereceram réplica de Silvio Romero, ou as críticas de Tobias a Lombroso e de Luis Jiménez de Asua, que integram, como apêndice o volume.

Roberto Lyra forma ao lado de Nelson Hungria e de outros mestres do direito criminal, uma das vertentes valorosas das obras de Tobias Barreto, reconhecidas, recentemente, por estudiosos como Eugênio Raul Zafaroni, da Argentina, que divulga as observações do pensador sergipano sobre o direito. Na sua obra Em Busca das Penas Perdidas, já traduzida no Brasil, Zafaroni cita três vezes Tobias Barreto, destacando a posição avançada do autor de Fundamentos do Direito de

punir. Zafaroni também editou, no final do ano 2000, um Tratado Geral de Direito Penal - Parte Geral, e dedica uma reflexão ao pensamento de Tobias Barreto, indicando a bibliografia correspondente. Certamente o Centenário de Nascimento de Roberto Lyra ensejará ciclos de estudos, revisão crítica de sua atuação, anotações à sua biografia, até sua morte em 1982, e, com na esteira das comemorações o nome e a obra de Tobias Barreto aflorarão, pela sua importância na história do direito no Brasil, especialmente sua contribuição à filosofia do direito e ao direito criminal.

O ano de 2002 enriquece mais ainda seu calendário de eventos, permitindo o alargamento dos estudos, agora com as efemérides dos 350 anos de nascimento do padre Ludovico Vincenzo Mamiani e o Centenário de Nascimento do jurista Roberto Lyra. Sergipe, que tem muito o que celebrar neste ano, pode desde já pensar no que deve ser feito em torno do padre e do jurista, pela importância e vinculação com a terra e com as figuras da terra.

É possível, ainda, que outros eventos sejam anotados, na medida em que a pesquisa continua buscando datas, num esforço contínuo para roteirizar as atividades do ano, tendo as efemérides como motes para o labor cultural que investiga, reflete, divulga, aumentando o acervo do conhecimento.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Os Políticos e as Empreiteiras

Desde a construção de Brasília, no planalto central do Brasil, pelo grande empreendedor presidente Juscelino Kubitschek, que as construtoras passaram a frequentar, com assiduidade, o noticiário da mídia, muitas vezes protagonizando episódios negativos, quase sempre envolvidos com políticos. Embora marcado pela aceleração do processo de desenvolvimento do País, na ideia de realizar em 5 anos o que deveria ser feito em 50, o Governo Juscelino sofreu severas críticas, que atingiam os seus colaboradores mais diretos na construção de Brasília, como Israel Pinheiro, velho político de Minas Gerais, Os Governos dos militares, pós 64, que falavam em Brasil Grande, estimularam o crescimento de dois setores da vida econômica nacional: os bancos e as empreiteiras. Uma geração de novos ricos, oriundos de bancos e de empresas de construção civil, começaram a expor todos os sinais exteriores de riqueza, modificando o perfil de cada Estado, no que diz respeito ao acumulo e a circulação de dinheiro. Sergipe não é exceção, pois aqui também surgiram grandes empresários da construção civil, ao lado dos empresários do comércio de supermercados.

No setor bancário, Sergipe perdeu o que tinha. Os pequenos bancos, casas bancárias, como o CREDIPENSE, Banco da Produção e Comércio, Banco Dantas Freire, Casa Bancária de Crédito Maroense, encerraram as suas atividades. As empresas de poupança, como a Caderneta, Associação de poupança e Empréstimo, a Tradição, também não foram adiante. E se é verdade que muita gente em Sergipe perdeu dinheiro com bancos e com poupanças, diferentemente de grande parte do Brasil, é também verdade que a construção civil movimentou grande soma de recursos, em obras públicas, habitacionais, infra-estrutura, dando gabarito e responsabilidade a engenharia local. Ara-

caju, por exemplo, deve muito a NORCON, a COSIL, a CELL, a HABITACIONAL, a extinta SERGIMOVEIS e a muitas outras empresas de capital sergipano, que têm dado uma contribuição notável ao desenvolvimento urbano da capital sergipana. Todo o Estado deve, igualmente, as empresas que operam com suas máquinas, nas obras espalhadas por todo o interior.

Há, também, como sempre houve, diversas empresas de fora do Estado, grandes e médias, que disputam o mercado e concorrem, sem sempre em igualdade de condições com as locais. A disputa pelo mercado é salutar e própria do sistema capitalista, ainda que ela agregue uma patologia de vale tudo, que muitas vezes combina elementos negativos, que chegam ao conhecimento público. Tem sido notória a promiscuidade do Poder Público com as empreiteiras, desde a definição do orçamento geral da União, até a realização dos procedimentos legais para a execução das obras. Costuma-se criar suspeita sobre tudo o que envolve empreiteiras, muitas vezes por questões de mera disputa, outras vezes por motivos de interesses, que revelam o modo do Poder Público - federal, estadual e municipal -, operar. Algumas empresas, que não dispõem dos meios para topar uma briga com gente grande, sofrem consequências desagradáveis e outras são levadas à falência, sem contemplação, no jogo dos interesses. Nos anos eleitorais afloram denúncias, na repetição comum de fatos e de práticas conhecidas.

O prefeito Jerônimo Reis, de Lagarto, está sendo denunciado por uma empreiteira de Brasília. Não é a primeira e nem será a última denúncia, mas chama a atenção o modo como as notícias chegam até a mídia e ganham espaços generosos. Certamente que as denúncias, quase sempre, refletem interesses contrariados, ou acordos rompidos e visam o

desgaste dos envolvidos. Todos os prefeitos, que trabalham com empreiteiras, sabem o quanto é necessário contar com a boa vontade das empresas, para obras e serviços urgentes, inadiáveis, muitas vezes emergenciais. E se dependesse da cada prefeito havia uma escolha, uma seleção, uma definição prévia de com quem trabalhar. O emaranhado de leis e decretos, no entanto, dificultam o estabelecimento de preferências, levando os administradores a convivência com empresas e empresários nem sempre cordiais e atentos para com as coisas locais. O ambiente é fértil, então, para os atritos que desdobram para as desavenças, denúncias e outras coisas mais que agastam a imagem dos políticos e das empreiteiras.

Não é problema de fácil solução, aquele que envolve, direta e frontalmente, administradores e empresas. O Sindicato das Empresas - SINDISCOM, tem procurado mediar os mais gerais interesses, defendendo seus associados, mas compreendendo a presença, legal, de concorrentes de outros lugares, que chegam abocanhando grandes fatias das verbas e das obras públicas. O Governo estadual tem, por seu turno, dado preferência a distribuir com pequenas e médias empresas as obras que patrocinam, com recursos próprios, estribado na responsabilidade de garantir a geração de empregos, muitos deles originários da parte menos qualificada da população. Não há solução a vista, que retire das relações entre administradores e empreiteiras essa suspeita de azinhavre no ar, como um cheiro esquisito, capaz de contaminar muita gente por onde se espalha. No caso específico do prefeito de Lagarto há promessa de esclarecimento e de demanda judicial, que ponha fim a todas as dúvidas. É um bom começo, antes que o fato tome outros caminhos, como tantos que têm marcado a vida sergipana.

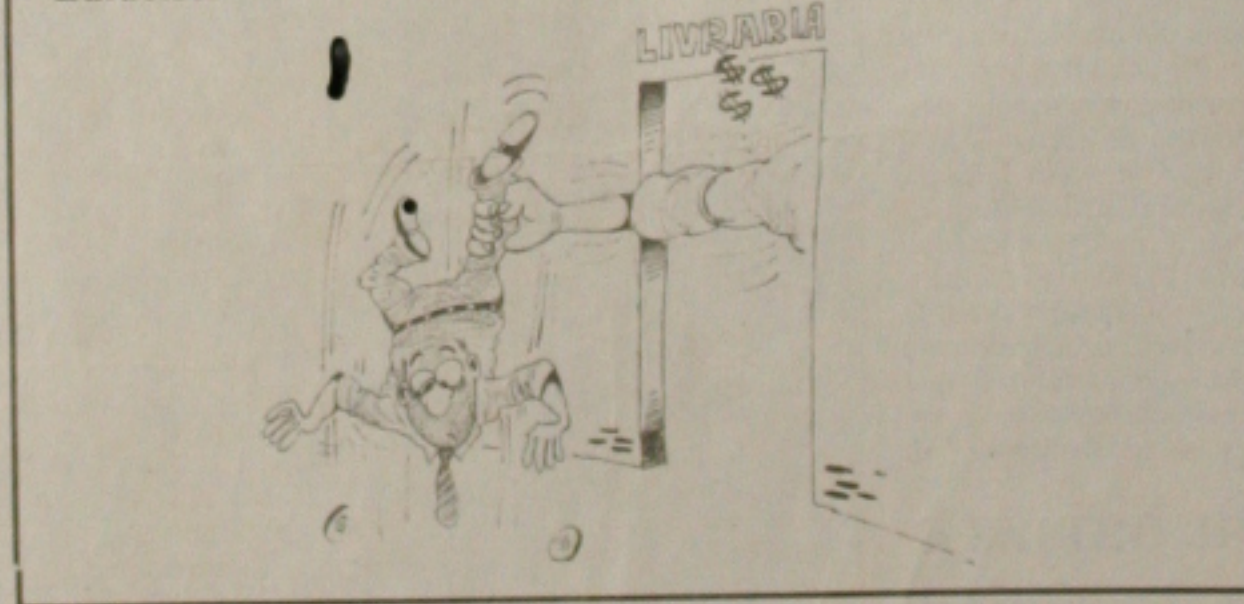
Os Mestres (3)

Acrísio Tôrres

Nos dias distantes da província de Sergipe deparei, em Capela, com algumas das maiores vozes do magistério. Posto o pensamento nesses dias distanciados, no tempo, sente-se que o esforço dedicado e o amor dos velhos mestres ao ensino, perderam-se. Resta, como estímulo ao que hoje amam o magistério, a lembrança desses nobres educadores, cuja memória procuro reviver. IV) Foi assim o mestre Antônio Diniz Barreto. Nasceu em Capela, em 1821, quando o país, colônia, lutava para libertar-se do pesado jugo de Portugal. Fez aí os primeiros estudos, revelando viva inteligência, forte amor aos livros. Faz lembrar Luis Lambert, de Balzac, na sua "fome insaciável de leitura". E sobretudo, tinha vontade, que é indispensável para vencer. Ela, somente ela utiliza plenamente as energias intelectuais. Terminados os estudos de primeiras letras, cursou humanidades. Na sua nova etapa, logo descobriu o rumo que daria às suas atividades. Tornar-se-ia professor. Ingressou no magistério público ainda muito jovem. Nomeado para a cadeira de latim, em Itabaiana. Ele sentia que o magistério era um sacerdócio. Pressupõe vocação. Também lecionou latim, em Laranjeiras. Também em Aracaju, no Ateneu Sergipense, e português, na Escola Normal. Nele, as condições para ensinar: conhecer a matéria, saber transmiti-la, gostar de transmiti-la. No governo da província, Oliveira Bello nomeou-o diretor da Instrução Pública. Muito disseminou o ensino, fiel ao princípio de que a escola deve formar o cidadão, instruindo a criança, "instruir é construir". Foi o mestre Antônio Diniz, também, colaborador na imprensa, sob pseudônimos. Hábito na época. Foi poeta satírico, muito lido e apreciado. Faleceu em 1886. Presidente da província, Manoel de Araújo Góis terminou-lhe fossem prestadas solenes homenagens. Era o mérito reconhecido naquele que havia consagrado ao ensino o melhor de seus esforços e de sua vida. V) Em 1848, em N. S. do Socorro, nasceu Alfredo Montes. Fez em São Cristóvão os estudos primários na escola do mestre Graciliano Aristides. Em 1857, os pais o levaram para a nova capital da província. Mais tarde, ele memoraria na imprensa (*Correio de Sergipe*) o que haviam sido os primeiros, difíceis dias em Aracaju. No estudo das matérias do curso secundário, dedicou-se, de preferência, ao estudo de línguas. Tal interesse pelas línguas se manifestou, ainda na escola primária. Tanto se interessou pelo conhecimento de línguas que, em aula, procurava sempre responder em inglês às perguntas de seu mestre-escola. Era em inglês, se de inglês a aula, que cumprimentava mestre e colegas, ao entrar, ao sair, e até mesmo perguntas, ele as procurava formular na língua de Pope. Não só conhecia bem o português. Também o inglês, de que foi lente no Ateneu Sergipense, por concurso (1877). Nomeado, ao assinar o ato, disse dele o presidente da província, Martins Fontes, "um dos mais nobres mestres do Ateneu". Mas, antes de consagrar-se inteiramente, para o resto da vida, ao magistério, tornara-se um burocrata. Tinha apenas quinze anos de idade. Foi nomeado para a secretaria do governo J. Jacinto de Mendonça, da província. Tem-se aí uma mostra do valor que se dava aos estudos na época, e a seriedade que lhe consagravam os jovens. Hoje? Na vida funcional pública, a sua ascendência foi rápida. Tendo chegado a secretar os governos da província, talvez tivesse chegado a governar Sergipe, se o ensino não o tivesse absorvido, de todo. Renunciando, pois, aos cargos públicos, ingressou definitivamente no magistério. Essa nobre profissão levou-o, mesmo, a fundar o Ginásio Sergipense. Por ele passaram muitos alunos distintos, e que ocuparam posições de relevo na vida pública do estado, do país: Olegário Dantas, Hermes Fontes, Garcia Rosa, Anibal Freire, Edilberto Campos. Foi precursor da educação renovada, em Sergipe, de que cada professor deve ser um educador. Não se limitara, pois, a informar ao aluno (é, pasme!, o que se faz, mesmo nas universidades do país!), transmitir-lhe apenas conhecimentos, mas, principalmente, cuidara de formar a criança, desenvolvendo-lhe a personalidade. Pensando assim, agiu assim, esse admirável educador encaminhou numerosos jovens sergipanos que, depois, muito honraram o estado, o país. E, entretanto, que exemplo de humildade, de modéstia, de compreensão foi o do mestre Alfredo Montes, exemplo edificante, raro, raríssimo, quase impossível de ser encontrado nos dias atuais, em Sergipe. (Da UnB. Da ASL. Do IHGS.)

Roberto Lyra forma ao lado de Nelson Hungria e de outros mestres do direito criminal, uma das vertentes valorosas das obras de Tobias Barreto

Edidelson



GOLUNA DO LULA

Continuidade ou mudança?

Se a renda média da população trabalhadora estivesse aumentando, se crescesse o número de empregados (e diminuísse o de desempregados), se os índices de saúde da população melhorassem a olhos vistos, se os investimentos em infra-estrutura (em energia, por exemplo) fossem retomados e o país caminhasse para o desenvolvimento sustentado, com distribuição de renda e menor dependência externa - se tudo isso estivesse ocorrendo, poderíamos pensar: é melhor continuar nesse rumo, fazendo apenas alguns ajustes, aqui e ali, para aperfeiçoar nos próximos quatro anos ainda mais a situação do país. Afinal, a grande maioria do povo estaria esperançosa e feliz. Mas é esse o nosso Brasil, depois de mais de sete anos do governo FHC?

Vamos ver aqui alguns aspectos importantes da nossa realidade. No lançamento de sua candidatura à Presidência da República pelo PSDB, o ministro José Serra deu a entender, por exemplo, que a saúde vai muito bem no Brasil. É preciso lembrá-lo de algumas coisas, antes que a sua concorrente na base governista, favorita no PFL, o faça por meio de comerciais na TV e no rádio.

No ano passado, o Brasil ficou na 125ª posição (atenção é a 125ª) entre os 170 países estudados pela Organização Mundial da Saúde, ou seja, lá no vergonhoso final da fila. E como vai estar a saúde do nosso país no relatório da OMS deste ano? Vamos saber somente em 2003, de-

pois das eleições, porque o Ministério da Saúde conseguiu, segundo a imprensa, adiar a divulgação do último balanço da saúde no mundo.

Mas por trás dos números frios das estatísticas tem sempre muita gente sofrendo e morrendo. O Brasil ainda é um dos campeões mundiais da lepra, da malária e da AIDS. Este ano vamos ser também um dos campeões mundiais da dengue, perdendo somente para o Peru. Somos ainda recordistas em mortalidade materna (morte durante a gestação e o parto), e esterilização feminina. Metade dos doentes que procuram os serviços públicos de saúde padece de desnutrição em algum grau.

Como se sabe, essas são doenças da pobreza, da ocupação descontrolada do solo e da urbanização precária. Estima-se entre cinco e sete milhões o número de famílias sem casa para morar. E das moradias existentes, mais de 3 milhões não têm água tratada e metade não tem esgoto. O projeto Fome Zero, elaborado pelo Instituto Cidadania, detectou a existência de mais de 44 milhões de brasileiros vivendo na linha da pobreza ou abaixo dela. O IBGE aponta mais de 50 milhões. Os números da saúde pública do Brasil continuam portanto assustadores, e inaceitáveis para um país com a nossa capacidade e riqueza.

O candidato de FHC falou ainda em acabar com a desigualdade. Ora, o Brasil desse governo manteve o título de campeão mundial da desigualdade. Aqui, um por cento das famílias abocanha um quinto da ren-

da nacional. E a disparidade entre os maiores salários e os menores é também campeã, da ordem de 25 vezes.

O nosso país é um dos campeões mundiais das taxas de juro, e das taxas de desemprego. O nosso menor juro real, já descontada a inflação, é da ordem de 10% ao ano, contra menos de 1% em outros países, e o maior juro real - para empréstimos pessoais, cheque especial, cartão de crédito - supera os 100% ao ano. Isso sem falar nos lucros exorbitantes obtidos pelos bancos no Brasil, verdadeiros beneficiários das políticas neoliberais do governo. Um absurdo.

Nosso desemprego está na casa dos 18% ao ano, um dos maiores do mundo. Nossa dívida pública é também uma das maiores, da ordem de 50% do PIB. E o desempenho geral da economia brasileira no atual governo está entre os piores da nossa história, se considerarmos a taxa média anual de crescimento real do PIB: entre os 28 chefes de Estado brasileiros desde D. Pedro II (1840-1889), FHC é o 7º pior de todo o período, com média de 2,4%. E o slogan que elegeu FHC foi: "Tudo pelo social".

Será que a grande maioria da população brasileira vai querer continuar nesse caminho? Está nas mãos da oposição a oportunidade de mudar o rumo da nossa história.

Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores e Conselheiro do Instituto Cidadania.

GAZETA DE SERGIPE

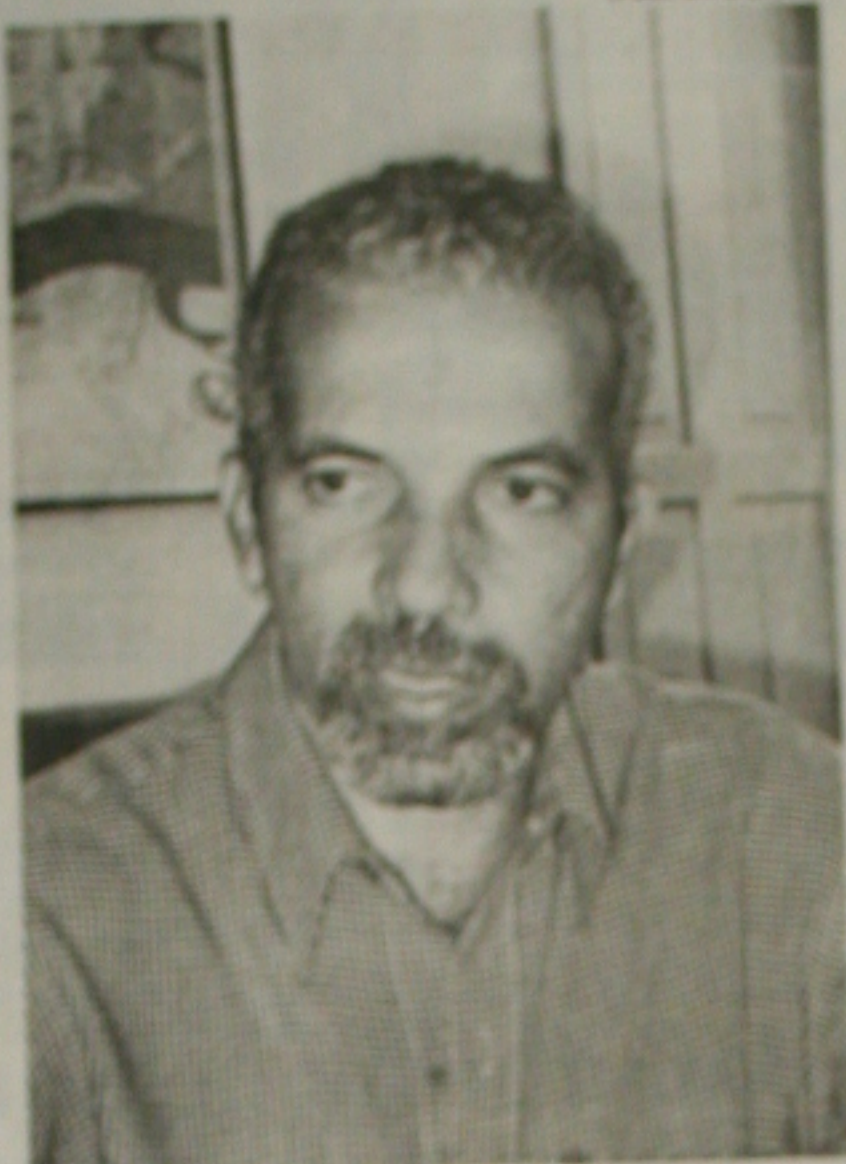
Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Ezequiel Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdado.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ. CEP 22270-060-OF.RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar 6815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/EDVALDO NOGUEIRA

Dutra é um pé quente em derrotar João Alves

Prefeito em exercício afirma que defende a permanência de Marcelo Déda no cargo

À frente da Prefeitura Municipal de Aracaju até o próximo dia 24, o prefeito em exercício Edvaldo Nogueira (PC do B) revelou nesta entrevista exclusiva a GS de que na sua opinião pessoal Marcelo Déda (PT) deve continuar na Prefeitura e não ser candidato ao governo estadual este ano. Porém, Edvaldo avisa que se tiver que assumir a Prefeitura definitivamente não mudará o secretariado. "Um time que está ganhando não se mexe". O prefeito em exercício avalia que o PT deve lançar o candidato ao governo e que tanto Déda como o senador José Eduardo Dutra têm densidade eleitoral suficiente para ganhar do ex-governador João Alves Filho (PFL). "José Eduardo Dutra é pé quente em derrotar João Alves, principalmente em Aracaju", lembrou, destacando a necessidade da criação de um leque partidário grande com os chamados partidos de esquerda. A seguir a íntegra da entrevista:



O prefeito em exercício Edvaldo Nogueira

Gazeta de Sergipe - Este período como prefeito interino vem servindo para estabelecer mais profundamente a máquina administrativa?

Edvaldo Nogueira - É uma normalidade administrativa, porque nesta gestão vou participar ativamente de todas as decisões. Há uma peça da organização da administração. Logo sempre que sou eu vice-prefeito da Prefeitura política de Aracaju que mais tenho participação no governo. O prefeito Marcelo Déda de maneira correta e discreta como sempre agiu me convidou para ser secretário de governo e com isso participei ativamente de todas as decisões e debates. O prefeito faz um governo de responsabilidade. É a continuidade administrativa. Já assumi por sete vezes em pequenos intervalos, sendo esse o maior período.

GS - Como prefeito interino logo no primeiro dia o senhor teve que resolver problemas urgentes causados pela chover e a vendaval em Aracaju. Ficou assustado?

EN - A intervenção da Prefeitura foi imediata. Quando soube da notícia, após 10 minutos estava no local e convosqui e Emurb, o CREA e o que era necessário. Foi pessoalmente ao local, tomei as decisões com o respaldo da Emurb, da Defesa Civil, Ministério da Defesa Civil. Mostramos que a Prefeitura está aparelhada e a máquina funciona de forma eficiente. Apesar da cidade ter sido castigada pelas chuvas e pelo vendaval, vários pontos de Aracaju que sempre alagaram, dessa vez não tiveram problema, foi o caso do Iapirubim. Porque a gente tinha feito já um trabalho preventivo, a Emurb fez uma limpeza de canais anteriormente a Emurb recuperou algumas ruas. O canal do conjunto Lacerda Baptista não encheu também, já é um trabalho preventivo que a gente vem fazendo lá no local. Então nós temos algumas atitudes. Três casas na bairro América, que ficam na encosta, nós já tiramos os moradores delas, inclusive algumas casas para eles. Já é o trabalho preventivo que vem sendo feito. Aracaju sofreu, sofreu e leveiros que foram arrancados e esse problema do mercado, mas comparativamente a outras cidades Aracaju resistiu bem mostrando que a Prefeitura de Aracaju está fazendo um trabalho preventivo.

GS - Como político experiente o senhor vem dizendo que nunca se viu desde 1982 tanta obra assim em um ano de governo. Mas o PC do B já participou de várias administrações, como nas de Jackson Barreto e Almeida Lima. O que mudou daquelas administrações anteriores para essa administração atual que Edvaldo Nogueira avalia como positiva?

EN - Acho que é essencialmente o novo. Acho que mudou a essência do governo o que é mais importante. Porque é um

governo que tem um compromisso muito grande com o conjunto da sociedade, com os trabalhadores em particular com a população mais carente e mais carente. O método de governo que é um governo que tem projetos, mas discute-se os problemas coletivamente, mas o prefeito, é obvious, toma a decisão. Déda tem demonstrado uma grande capacidade administrativa que talvez maior do que todos os outros que eu já conheci, além de fato da participação popular

muito grande com o orçamento participativo, e com isso, a responsabilidade com os recursos públicos, a transparência pública e a aplicação rigorosamente nas obras

e em benefício da população e tanto que a gente conseguiu uma grande prorrogação que é 90% das obras foram feitas com recursos próprios, porque teve uma obra do empréstimo a pousoada verde que foi feita com recursos federal e contrapartida da Prefeitura. Mudou-se a gestão administrativa, a Emurb ganhou uma outra feição, porque era uma empresa sucateada e a gente conseguiu reavivar, enfim eu acho que é um governo de uma qualidade completamente diferente de todos os outros governos de Aracaju.

GS - O PC do B, os milibó, Edvaldo Nogueira está preparado para assumir a prefeitura numa eventual renúncia do prefeito Marcelo Déda?

EN - Tenho uma opinião pessoal que o prefeito Marcelo Déda deve ficar os quatro anos. Agora é claro que nós sabemos que Déda é o nome forte, um nome muito forte como candidato a governador, mas eu tenho expressado a minha opinião de que Déda deveria ficar os quatro anos do mandato e eu ficar como vice também os quatro anos. Agora, numa eventualidade, porque Déda objetivamente é um nome que está sendo levado em conta, se isso ocorrer eu estou preparado para governar Aracaju, mesmo porque eu já venho participando ativamente do governo em conjunto com o prefeito Marcelo Déda. Então é obvious que estou preparado, fui vereador de Aracaju, faço política há 20 anos em Aracaju, esse último ano foi muito importante, aprendi muito na administração.

GS - Essa é a avaliação pessoal de Edvaldo Nogueira. E o PC do B? Qual a avaliação que o partido faz desse quadro que está se delineando para este ano?

EN - O PC do B vai se reunir no começo de fevereiro e nós vamos discutir já as primeiras opções. O partido tem a opinião de que é necessário formar uma frente ampla de oposições, uma frente que congregue PT, PC do B, PSB, PL, PFL e até o PDT se quiser, se Almeida quiser também participa desse bloco, para que a gente possa construir um programa alternativo para Sergipe. Então nós achamos que devemos construir uma

opinião pessoal que Déda deve ficar os quatro anos? **EN** - Não acredito não. Nós temos uma grande amizade com Déda. Somos amigos há 21 anos, não é só uma amizade pessoal, nós temos uma convivência política muito grande nos últimos 21 anos. Então existe uma confiança grande entre Déda e Edvaldo. E tanto que Déda me chamou para ser secretário de governo, o que mostra essa confiança. Tenho certeza que é uma confiança grande como temos do PT. Acho que isso não muda e não opiniões que servem para apontar para a direita, mas não acredito nisso. O PT não tem nenhuma restrição ao nome. Se os resultados do PT tem restrição com certeza.

GS - Como vice-prefeito e secretário de governo o senhor participa de todas as decisões. Então o senhor fez uma avaliação dos pontos positivos. E na avaliação de Edvaldo Nogueira o que poderia ter sido melhorado, qual foi o ponto negativo desse primeiro ano administrativo? Como prefeito o senhor mudaria alguma peça desse secretariado que está aí hoje?

EN - Primeiro acho que a gente fez muito para apenas um ano. Isso significa que acho que está superando em muito as nossas expectativas. É claro que algumas questões ainda merecem ser mais trabalhadas, por exemplo, que a saúde vai ganhando perspectivas, vai crescendo, acho que vai melhorando sensivelmente. Mas é o ponto que pode melhorar mais ainda, acho que a área social que nós cuidamos muito este ano, mas inclusive o prefeito Marcelo Déda já definiu isso que este ano de 2002 é o momento de avançarmos ainda mais na área social e em outros problemas que ficaram, porque também tenho consciência de que nós não somos Deus para resolver tudo, então tem problemas na cidade tem, tem áreas, tem bairros que ainda enfrentam dificuldades como é o caso da Terra Dura, da inventado do Coqueiral, A Casa do Meiro, que nós vamos começar, mas tem um grave problema em Aracaju que precisa resolver. Enfim nós vamos resolvendo e tenho dito o seguinte que em time que está ganhando não se mexe. Então esse time é o que participo, que estou nele e esse time, se eventualmente vieresse a assumir o governo, ficaria o mesmo.

GS - Mas o partido não poderia pressionar não, para colocar alguém, para mudar alguns quadros?

EN - Não. O partido não pressiona por isso não, com certeza o PC do B não pressiona de jeito nenhum. **GS** - Na imprensa às vezes surgem algumas notícias que um dos pontos que Déda não pode sair da Prefeitura é que setores do PT têm desconfiança do PC do B, porque sempre teve aquela rixa de identidade da esquerda. O senhor acredita que isso pode pesar dentro do PT? Essa desconfiança da possibilidade do PC do B assumir a prefeitura e o PT perder esse espaço político?

EN - Não. O partido não pressiona por isso não, com certeza o PC do B não pressiona de jeito nenhum. **GS** - Na imprensa às vezes surgem algumas notícias que um dos pontos que Déda não pode sair da Prefeitura é que setores do PT têm desconfiança do PC do B, porque sempre teve aquela rixa de identidade da esquerda. O senhor acredita que isso pode pesar dentro do PT? Essa desconfiança da possibilidade do PC do B assumir a prefeitura e o PT perder esse espaço político?

EN - Não. O partido não pressiona por isso não, com certeza o PC do B não pressiona de jeito nenhum. **GS** - Na imprensa às vezes surgem algumas notícias que um dos pontos que Déda não pode sair da Prefeitura é que setores do PT têm desconfiança do PC do B, porque sempre teve aquela rixa de identidade da esquerda. O senhor acredita que isso pode pesar dentro do PT? Essa desconfiança da possibilidade do PC do B assumir a prefeitura e o PT perder esse espaço político?

(Foto: Divulgação)

de Sergipe para além fronteiras, em todo o país. O senador José Eduardo Dutra tem uma grande capacidade política administrativa e é um pé quente em derrotar João Alves Filho em Aracaju. Então José Eduardo Dutra é um pé quente em derrotar João Alves principalmente aqui em Aracaju. Tenho a impressão que ele pode ser um grande nome, como nos outros estados, mas José Eduardo tem todas as condições para ser o cabeça de chapa, como tem o Marcelo Déda, como tem outros candidatos.

GS - O PC do B tem pouco espaço de tempo para se preparar para assumir a Prefeitura de Aracaju por três mandatos e agora tem a deputada federal Tânia Soares e o vice-prefeito. O partido pensa em participar da chapa municipal? Ou seria apenas um apoio ao nome de Déda?

EN - Depois de quatro anos de governo, eu agora é a posição de candidato de um partido em dois mandatos. Não acho que seja momento propício de candidaturas municipais, o partido não levanta nenhum nome. A ideia do estado é de municipalizar a prefeitura de Tânia Soares para deputada estadual e lançar candidato ou candidatas a deputada estadual e já lançar o cabeça de chapa municipal Soares. Ele é um pé candidato a deputado estadual. Então o partido tem definido isso, não nos definimos ainda por candidaturas municipais.

GS - Como é que Edvaldo avalia as colocações publicadas na imprensa que Edvaldo na Prefeitura seria a máquina administrativa municipal para resolver Tânia Soares?

EN - Isso não impressiona. As pessoas costumam a minha capacidade política e o meu compromisso político. Sou um político que defende a manutenção da unidade. Então prometo que não vou a máquina da prefeitura e em segundo lugar nós vamos discutir o que melhor para o conjunto dos partidos. Defendo um projeto político amplo e não apenas um projeto de partido A, B ou C. Um projeto político em que todos os partidos cresçam, evoluam e avancem cada um de acordo com a sua capacidade.

GS - Nesse projeto político que o PC do B prega Jackson Barreto é peça importante para as eleições deste ano?

EN - Prefiro discutir partidos, o PMN é um partido importante nesse projeto, nós queremos um grande leque partidário com o PT, PSB, PC do B, PL, PMN e até o PFL.

GS - Os chamados partidos de esquerda já aceitaram o arrependimento de Jackson, de ter em 1998 palado para o lado do governador Albuino Franco?

EN - Essa questão não é de arrependimento. O problema é que é uma questão política e o partido que hoje abraça Jackson Barreto é um partido que é aliado do PC do B nesse processo. Então nós estamos juntos, prefero discutir partido e discutir nomes.

GS - Nam eventual segundo turno, João Alves de um lado e Benedito Figueiredo do outro o PC do B marcharia para onde?

EN - Cada dia com sua agenda, quando chegar o segundo turno nós vamos sentar e decidir. Terminado o primeiro turno no outro dia o PC do B senta e vai decidir. Como acredito que as oposições vão estar no segundo turno o nosso candidato das oposições seja ele quem for vai estar no segundo turno, então ainda estou pensando que vou votar no candidato das oposi-

ções no segundo turno. O PC do B se abstém pessoal, quando João Alves e Albuino não vão participar, não votamos em nenhum dos dois.

GS - Se Déda deixar a Prefeitura e o senhor for o prefeito, quem deve comandar esse processo municipal?

EN - Marcelo Déda que comandaria em qualquer caso das hipóteses. Déda comandaria o processo e ele é a peça fundamental durante toda a gestão de prefeitura de Aracaju.

GS - A atual situação do PC do B assustou e agora a candidatura de Tânia Soares Lala de Silva, do PT?

EN - Não definimos a atual situação que vamos lutar para municipalizar a oposição. O partido entende que é necessário acabar a fragmentação da oposição.

Para governar não é oposição. Não temos as condições de ganhar eleições municipais. Então em um ano de governo não dá para fazer nada. Então não dá para fazer nada.

GS - A população já fez a experiência de que esse modelo não resolve o problema de Déda. No último, principalmente a PSDU, então tem um candidato potencial para ganhar. Não tem problema que não dá a nota dos candidatos da oposição de Lala, de Guimarães, de Barreto e outros mais de 50%. E dentro desse quadro das oposições o candidato mais forte é Lala. Já de saída ele tem 30% dos votos. Cada eleição é nova. Uma vez se fortalecendo. Os meios e meios da população foram desvalidos de João, o PT, o PC do B

nas administrações, com um novo nome de governo. Acho que está desenvolvendo a oposição a Lala, por isso ele é um forte candidato.

GS - É o crescimento relevante da governadora Rosângela Rangel, da PFL? É verdade que o PC do B participa da administração dela?

EN - Ela vem pegando um vício que é normal das forças conservadoras no país. Não podemos desprezar as forças que estão ali. Como PFL, não tinha um candidato forte estava esse vício na direita. Rosângela Rangel cresceu bastante no vício, mas a candidatura dela tem tendência a cair. O partido apóia Rosângela no segundo turno da eleição de 1998, mas a Direção Nacional, há dois anos atrás determinamos que o PC do B fizesse oposição à governadora.

GS - O partido já fez alguma avaliação da primeira ano de mandato da deputada federal Tânia Soares?

EN - A avaliação que o mandato é positivo. Existe uma coincidência se em Aracaju fomos muito em um ano, e Tânia como deputada federal fez muito também sendo destaque em várias áreas. Ela participa das comissões e já transitou nos meios políticos do Congresso Nacional em apenas um ano. Ela tem sido uma árdua

lata para os defensores dos interesses de Sergipe e tem ajudado muito a Prefeitura de Aracaju junto com o senador José Eduardo.

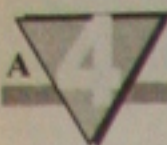
GS - No momento da formação do bloco de oposição, vai pesar também a coligação proporcional, para que não inviabilize a reeleição de Tânia com uma composição com partidos que tenham candidatos fortes?

EN - Essa discussão tem que ser fraternal, não podemos transformar em uma guerra. Temos que olhar o projeto maior que é a candidatura a governador que possa derrotar os candidatos da elite. É importante formarmos uma chapa competitiva tanto para federal como estadual. Essa questão da arrematação no momento certo vamos ver como fazer.

"Se assumisse a Prefeitura esse time que está ganhando continuaria o mesmo"

"Tenho uma opinião pessoal que Déda deve ficar os quatro anos"

"O senador José Eduardo tem todas as condições para ser o cabeça de chapa"



(Foto: Edinah Mary)

INFORME GS

Cláudio Messias (transitório) - 9982-82-29

Profissão: gato de associação

Foi no Rio de Janeiro, por volta de 1980, que as associações de moradores tomaram corpo, diante da necessidade de brigar por melhorias nas comunidades. Na época, os prefeitos bionicos só cuidavam de enriquecer parentes e amigos mais chegados - não mudou muito, agora, estão mais sofisticados. Comunidades carentes viram na força da associação o instrumento de brigas e conquistas. Logo os políticos enxergaram a mina de votos e passaram a cortejar os líderes comunitários.

Não passou muito tempo e espertalhões descobriram que era mais fácil ficar rico com uma associação na mão do que acordando três da manhã, pegar um trem enlaidado como sardinha e depois um ônibus caindo aos pedaços e ainda se arriscar a dividir a "mixaria" da passagem com os bandidos. Eles também se modernizaram e essa nova profissão se espalhou mais rápido do que a AIDS - o pior é que mais perigosa do que ela.

Hoje, com algumas exceções, ser presidente de associação é bastante lucrativo. O sujeito pega os títulos de eleitor dos associados e leva para um político, garantindo que tem voto para dar e vender, principalmente vender. Negociam e passam a comer do dinheiro do povo, com a máscara de líder comunitário autêntico e sério. Muitos políticos não entram mais nesse papo de líder comunitário e botam os gatos para correr. Outros, embalados no sonho de uma eleição garantida, passam a sustenta-los, deixando de lado os principais objetivos de um político com mandato, que é realmente trabalhar para o povo. Essa farra com o dinheiro do zé povinho já devia ser alvo de uma investigação do Ministério Público.

Palácio

O Palácio Olimpio Campos foi totalmente reformado. Ficou fechado por três anos, e hoje funciona apenas como uma pinacoteca. Mas a reforma não foi lá estas coisas. Quem entrar nas salas vazias do Palácio vê que os cupins tomam conta de toda a estrutura. Há "caminhos" de cupins em diversas salas, que vão do forro ao chão.

Palácio II

Quem prestar atenção na reforma do Palácio verá também algumas falhas gritantes. Por exemplo, algumas portas continuam sem fechaduras, outras sem trinco. Não foi feita uma limpeza condigna, e a pintura em alguns lugares é de segunda categoria. A culpa não é do governador, nem dos secretários. Mas a CEHOP, bem que poderia verificar quem foi o engenheiro fiscal da obra.

Desembargador

Um grupo de amigos tenta convencer o desembargador Artur de Oliveira Dêda a disputar uma das vagas do Senado. O partido ainda não foi escolhido. Trata-se de um dos homens mais bem preparados de Sergipe e de conduta ilibada. Realmente um ícone da inteligência sergipana.

Vice

A turma do PT do B, capitaneada por Clóvis Silveira (ex-presidente do diretório estadual do PTB), trabalha para que o ex-prefeito de Aracaju e presidente do diretório estadual do PDT, José Almeida Lima, seja o vice do ex-governador João Alves Filho, PFL. Já outros querem Almeida candidato ao Senado. Ai ele não topa. Entre o paraíso e ficar olhando os boêmios no Cacique, fica com a tribo.

Na perna

Moradores de alguns bairros da região metropolitana, principalmente do Conjunto Jardim (Socorro) poderão ficar sem ônibus a noite. Rodoviários mobilizam-se para deflagrar um protesto, não trabalhando depois das 18h, sem garantia de policiamento ostensivo. Os assaltos viraram rotina.

Desastre

O que pode acontecer com o meio ambiente em Aracaju numa das áreas mais "nobres" do Estado vai fazer a invasão do Apicum e aterro dos manguezais da Coroa do Meio parecerem o ato de um vândalo tirar apenas uma flor de um imenso jardim. O jogo é pesado e querem concretizar tudo a todo "custo".

Assume

Se o Governo do Estado quiser, a administração municipal de Aracaju aceita cuidar do policiamento da capital, desde que sejam repassados os recursos. Neste caso, a Guarda Municipal assumiria o poder de polícia.

Herdeiro

Nos bastidores da política se discute quem será o "herdeiro" de Marcelo Dêda para a Câmara Federal. Alguns apontam o engenheiro civil e

superintendente municipal de Transporte e Trânsito, Henrique Luduvic. Outros já acham que pode ser Sílvio Santos ou a sindicalista Ana Lúcia Menezes. Mas quem quer mesmo é o médico sanitário e vereador Antônio Samarone. Em tempo: Luduvic conhece melhor o trânsito de Brasília e não se perderia no caminho para a Câmara dos Deputados. Está na faixa.

Servidores

João Andrade, presidente do Banese, esclarece que a instituição não está fazendo empréstimo compulsório aos servidores públicos estaduais, como tem sido denunciado. Segundo ele, para qualquer tipo de operação financeira, o servidor tem que se entender com o Banese. Nós fomos procurados por algumas pessoas e explicamos que não existe alguma coisa disso, porque qualquer operação tem que ser acordada com o banco.

Conversa

Ainda dar o que falar o encontro do ex-deputado federal Antônio Carlos Franco com o ex-governador João Alves Filho, presidente do diretório estadual do PFL e virtual candidato ao Governo do Estado, e a senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, PFL-SE, continua sendo tema de alguns peemedebistas nas conversas sobre sucessão estadual. O encontro não significa que ACF esteja apoiando João em detrimento da candidatura de Benedito Figueiredo. Apesar de não ter mandato, Antônio Carlos tem influência política e é um dos principais interlocutores do PMDB nas conversações com outras lideranças políticas.

Chateados

Peemedebistas que apoiam a candidatura de Benedito Figueiredo não gostaram do encontro de Antônio Carlos Franco, Maria do Carmo e João Alves Filho. No mínimo, são políticos pequenos, que não entendem que é preciso conversar.

Estância

Um dos mais importantes municípios sergipanos, Estância está sem representantes na Assembléia Legislativa, mas poderá ter dois, como já foi. Os estancianos estão descobrindo que erraram, quando não reconheceram Ivan Leite e nem deram a chance de Carlos Magno voltar ao parlamento estadual. Em outubro, haverá tempo para reparar o erro e não cometer mais loucuras. Chega de doidos.

Reformas

O Estado continuará reformando escolas, para garantir o maior número possível de alunos na rede estadual de ensino. Melhorar a qualidade da aprendizagem é também um bom exercício e que se for feito direito, tem a aprovação da comunidade.

Prestígio

Prefeitos do interior reclamam que a SSP só tem atenção para a capital, onde o prefeito Marcelo Dêda, PT, não é obrigado a manter as delegacias e nem viaturas e ainda tem policiamento.



Promoções, locutores, vale tudo para vender mais e sair do sufoco

COMÉRCIO

CDL aposta no aumento das vendas

Apesar das vendas no comércio de Aracaju em 2001 não terem sido tão promissoras, o presidente da Federação dos Dirigentes Lojistas em Sergipe, Gilson Figueiredo, está otimista com a perspectiva das vendas no comércio este ano.

"Temos bons motivos para estarmos animados. A começar pelas chuvas que vêm caindo em nosso Estado, fazendo com que daqui há algum tempo o agricultor tenha uma boa safra. Isso gera dinheiro, porque contrata-se mão-de-obra para plantar, colher e depois terá produtos para vender, fazendo com que circule dinhei-

ro, principalmente no interior do Estado", diz.

O presidente informou também que pelo fato deste ano ser eleitoral, muitas obras serão realizadas e inauguradas, aumentando o número de empregos. Deverá haver contratação de pessoas para trabalhar nas campanhas. Para ele, apesar das dificuldades, a crise econômica financeira que assola o país, crise na Argentina

e terrorismo nos Estados Unidos as vendas no comércio de Aracaju, no ano de 2001 não foram tão ruins. "Fechamos as vendas no mês de dezembro com um aumento de 8% com relação ao ano anterior", comentou.

Figueiredo ressaltou que após o Prê-Caju, deverá haver um aquecimento nas vendas, porque nessa época gera-se muito emprego direto e indireto. "A

economia informal aumenta muito, logo após a festa, as pessoas estão com dinheiro e pode comprar. Também recebemos turistas que após o evento fica na cidade para poder passear e conhecer os pontos turísticos. Essas pessoas também sempre compram alguma coisa", enfatizou.

No centro comercial de Aracaju, algumas lojas já entraram em promoção, outras deverão entrar depois do carnaval. O presidente acha que até março, as lojas do comércio de Aracaju deverão estar em liquidação, fazendo com que os preços baixos atraiam o consumidor.

Temos bons motivos para estarmos animados. A começar pelas chuvas que vêm caindo em nosso Estado, fazendo com que o agricultor tenha safra e dinheiro

Economia Internacional

Efeito-contágio argentino ainda é uma ameaça

Paris (Alô) - Contágio é a palavra do dia. E os doutores de pacientes mortos voltaram à tona para fazer previsões sobre o passado, colocando a lanterna na popa, como diria o nosso saudoso Roberto Campos. É um festival que deve estar dando muito lucro àqueles que fazem palestras para empresários ociosos. O mais curioso é que, nessas análises, a maioria dos economistas se concentra nos horizontes estreitos do Cone Sul, procurando mostrar que as coisas não estão tão ruins assim, e se esquecem de situar a crise argentina num contexto mais amplo.

O economista-chefe do Credit Suisse First Boston, Rodrigo Azevedo, destoa neste cenário de constatações óbvias e de visão curta. Para ele, "o impacto da debacle final da Argentina sobre o Brasil a curto prazo deve ser moderado, mas as incertezas permanecem a médio prazo." E não são desprezíveis. Ele aponta as várias linhas de contágio mas, ao contrário de outros, e de acordo com a impressão de analistas da City, publicadas nesta coluna, há que levar em consideração o que está ocorrendo na América Latina. Não se pode isolar somente a Argentina ou o Mercosul e analisar o Brasil só neste contexto. Nem por um momento Rodrigo Azevedo pretende projetar um cenário pessimista. Ao contrário: "até que estamos nos saindo bem, mas é preciso olhar mais longe".

HÁ MUITA INCERTEZA - "Há outros fatores potenciais de incerteza que sugerem cautela a médio prazo: a ascensão de políticas e políticos heterodoxos na América Latina, onde Duhalde vem adicionar-se a Chavez, na Venezuela, e Toledo, no Peru, algo potencialmente exacerbado aqui, no Brasil, pela incerteza associada à corrida presidencial deste ano," diz ele.

Rodrigo Azevedo vai além daqueles que acreditam na sustentação de investimentos externos em

2002, mesmo com um agravamento maior da crise argentina. "Temos que considerar também os impactos sobre os investimentos diretos estrangeiros, que poderão surgir da quebra de contratos na Argentina." Numa visão bem mais ampla, e, para esta coluna, absolutamente correta, "deve levar-se em conta também a definição de uma nova ordem financeira internacional nos moldes sugeridos pela direção do FMI, o que poderia exercer pressão de alta sobre o prêmio de risco dos países emergentes." Pequenas pressões da Argentina poderiam ser combinadas a outros efeitos, como o ritmo de retomada de crescimento global, corrida presidencial ou concentração de vencimentos de papéis cambiais. "Isso poderia gerar pressão mais significativa sobre o Real".

Com essa análise, o economista-chefe do CSFB recoloca a debacle argentina no seu verdadeiro contexto, ou seja, ela é diferente das demais, está ocorrendo num momento internacional recessivo, incerto, delicado e aponta para a necessidade de novos modelos financeiros de socorro aos países, não só financeira, mas também politicamente em crise, com o FMI acaba de reconhecer.

PERSEVERANÇA - Para Azevedo, "o melhor escudo anti-contágio do Brasil é a perseverança no histórico recente de políticas macroeconômicas consistentes, consolidando a mudança de regime fiscal e o regime de metas de inflação e câmbio flutuante. Em nossa visão, o Brasil está na direção certa".

Ao comparar a análise com a de outros economistas, fica-se com a impressão de que, afinal, apareceu um "clínico geral" no lugar dos "imunologistas financeiros", colocando tudo no seu devido lugar. Por enquanto, está tudo mais ou menos sob controle, mas há fatores imponderáveis que podem trazer surpresas.

OS CANAIS DO CONTÁ-

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

GIO - Azevedo aponta três canais de contágio do vírus argentino sobre o Brasil: o relacionamento comercial entre o Brasil e a Argentina, o efeito potencial via comércio internacional e o contágio financeiro que poderia ter, a curto prazo, um impacto mais relevante sobre a taxa de câmbio.

No caso do relacionamento comercial, Rodrigo Azevedo, ao contrário dos demais, prevê para este ano um superávit comercial de apenas US\$ 1 bilhão, devido à queda das exportações para a Argentina. Mas isso não seria suportável, pois um superávit de US\$ 1 bilhão representa um acréscimo de apenas 0,2% do PIB do Brasil, em conta corrente, alterando pouco o quadro de necessidade de financiamento externo. Mais ainda, por que somente 8,5% das exportações brasileiras, ou 0,9% do PIB, vão para a Argentina? Azevedo concorda, com ressalva: "Em termos macroeconômicos, sim, mas podem haver impactos setoriais e regionais mais significativos. Cito os setores automotivo, agropecuário e turismo, em regiões litorâneas no sul do país, o que pode ter desdobramentos maiores sobre a economia.

PESO-REAL - Outro fator potencial, lembra ele, é a hipótese de uma depreciação significativa do peso, que poderia funcionar iniciando um processo de desvalorização competitiva no Cone Sul. Haveria um pressão adicional de depreciação do Real. Para ele, porém, esse realinhamento teria um efeito secundário, pois apenas uma pequena parcela das exportações dos dois países compete nos mesmos mercados externos. Os argentinos exportam mais petróleo, tri-

go, carne e manufaturados diversos, enquanto exportamos mais soja, açúcar, café, minério de ferro, suco de laranja e aviões.

IMPACTO FINANCEIRO - O economista-chefe do CSFB dá mais importância ao contágio argentino sobre a taxa de câmbio, a curto prazo. "A perda de capitais e a adoção de políticas heterodoxas podem provocar aversão dos investidores ao risco e menor disponibilidade de capitais para os países emergentes, especialmente na América Latina. Isso pode ser relevante para o real e o Brasil, que precisa de financiamentos externos da ordem de US\$ 51,1 bilhões, neste ano." Azevedo acha que, neste caso, o pior momento ocorreu no segundo e no terceiro trimestres de 2001, quando o risco argentino subiu 700 pontos e o do Brasil 370. "Desde outubro, entretanto, o risco da Argentina aumentou mais 2700 pontos e o nosso caiu 360 pontos", indicando, para os investidores, uma separação das duas economias. O "descolamento" é atestado também pelo levantamento de US\$ 1,25 bilhão do Tesouro brasileiro e a entrada de US\$ 4,2 bilhões de investimentos diretos em dezembro, no ápice da crise argentina.

Esses fatos, conclui, mostram que a curto prazo o efeito-contágio sobre o Brasil está sendo relativamente contido, mas a situação da Argentina, imprevisível, da América Latina e da economia mundial exigem muita cautela a médio prazo. Ele não avança, mas é evidente que continuamos vivendo num mundo muito perigoso. Arminio Fraga não perde a oportunidade de afirmar isso.

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484


Promoção

3

Promoção válida para as **300** primeiras pessoas que

se associarem nos Blocos:

COCO BAMBU
COCO BAMBU / CERVEJA & CIA

ganharão um **CD** do  e **INGRESSO** para a Festa de Lançamento dos Abadás

Informações:

(79) 217-5950 / 232-2840



VIOLÊNCIA

Fugitivo se entrega e finda seqüestro no PR

Curitiba (AE) - O fugitivo Valdir Sagim, 36 anos, que mantinha três pessoas como reféns em uma casa do bairro São Brás em Curitiba, se entregou à Polícia Federal ontem, por volta das 12:30 horas. O seqüestro havia começado na sexta-feira (18) à tarde. A polícia ainda não havia identificado os três reféns. O ex-sargento da PM de SC foi levado para a superintendência da PF, onde vai aguardar decisão da Justiça, que definirá se ele permanece em Curitiba ou voltará para Santa Catarina, de onde fugiu em dezembro.

Sagim se entregou depois que suas três exigências foram cumpridas. Ele queria a presença da irmã, Saete Sagim, que chegou hoje pela manhã, de um juiz federal e de advogados. Durante a negociação foi chamado o advogado Renô Carneiro da Silva, que seria responsável pela defesa de uma das mulheres que era mantida como refém, o que pode confirmar a hipótese da polícia de que os reféns eram conhecidos do criminoso. Sagim não quer ser levado para Santa Catarina, pois lá corre o risco de vida.

O sequestrador, passou a exigir a presença de sua irmã, que mora em Santa Catarina, após uma conversa reservada com um juiz, que não teve o nome divulgado, mas garantiria a segurança do criminoso. Alegando segurança, a polícia também não divulgou o nome da irmã de Sagim.

Ele fugiu da Penitenciária

Sequestrador entregou-se depois de falar com a irmã

de Florianópolis (SC) em dezembro do ano passado, onde cumpria pena pela morte de dois policiais rodoviários federais de Joinville (SC) em abril. Desde a fuga, Sagim passou a residir em Curitiba e é o principal suspeito do assalto a um frigorífico de Campo Magro (região metropolitana de Curitiba), no dia 2 de janeiro. Na ocasião foram roubados R\$ 120 mil.

A Polícia Federal não divulgou os nomes das duas mulheres e do homem que estavam na casa com o fugitivo,

mas não descarta a hipótese de que uma delas fosse sua própria mulher, e de que o casal seja cúmplice, o que tiraria o caráter de seqüestro à ação. Ela poderia ser uma tática para confundir a polícia.

Ex-policia militar, Sagim ameaçou de morte um promotor de Justiça, um procurador da República e uma juíza, de Santa Catarina; logo após sua fuga; que o tornou um dos bandidos mais procurados pela polícia do Sul.

Na sexta-feira, ele e mais dois amigos foram abordados por policiais federais catarinenses, mas reagiu, trocou tiros e entrou na casa. Seus dois companheiros, conhecidos como Joelson e Bruno, foram detidos.

Em uma conversa telefônica, Sagim afirmou à polícia que tinha metralhadoras e outras armas em seu poder. A delegada da Polícia Federal do Paraná, Ana Paula Buffaro, esteve à frente das negociações e cerca de 60 policiais militares fizeram o isolamento da área. A casa em que Sagim estava teve o fornecimento de luz e água cortados no início da noite de sexta-feira. Hoje pela manhã, ele se entregou.

RESGATE

Piloto de helicóptero não teve saída

O helicóptero tomado por bandidos no Campo de Marte para o resgate dos presos em Guarulhos, na Grande São Paulo, fez uma notificação de voo para decolar. A partir daí, o piloto não poderia mais comunicar sua mudança de rota e saída dos corredores permitidos para voo, pois estava sob a mira dos revólveres. Segundo o chefe do Serviço Regional de Proteção ao Voo (SRPV), tenente-coronel Hélio da Silva Filho, "sob a mira de uma arma, não há o que fazer".

O tenente-coronel, que está de férias no Rio, falou com a reportagem. "Não tenho conhecimento oficial do caso, mas me parece que não havia o que ser feito", explicou, referindo-se ao controle das autoridades aeronáuticas. "Não vejo também como o piloto poderia ter agido de forma diferente."

Cumbica - Outra dúvida é saber porque a torre do Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, próximo do Presídio José Parada Neto, não captou a rota estranha do helicóptero. "Se ele voou bai-

xo, os radares não pegam", disse o chefe do SRPV, responsável pelo controle do tráfego aéreo em São Paulo. "Nem em Nova York os radares dos aeroportos pegariam um voo muito baixo", completou.

Silva Filho destacou ainda o risco que o piloto correu, não só por causa dos bandidos, mas também por causa dos tiros dados pelos agentes que estavam nas torres do presídio. "Sem dúvida, ele teve muita sorte. Pelo que vi se trata de um piloto com bastante experiência."

Falta segurança em aeroporto

Nem é preciso ser terrorista ou o Amos para fazer a festa no Campo de Marte, na zona norte de São Paulo. Quem trabalha e circula por ali reconhece que não há nenhum tipo de controle: qualquer pessoa pode alugar um helicóptero e voar. Basta pagar.

Detector de metal só existe no pátio da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), mas vários passageiros entram diretamente pelos hangares na hora do embarque. No da empresa Aeromot, por exemplo, onde funciona a TÁxi Aéreo Parádela (TAP),

contratada no dia 18 pelos dois bandidos que resgataram presos em Guarulhos, só uma corrente separa a área de administração do pátio, segundo um dos funcionários.

Na empresa, ninguém quis comentar se a segurança será mudada. Apesar da repercussão do uso do helicóptero na fuga do Presídio José Parada Neto, o clima no Campo de Marte era tranquilo. A recomendação da Infraero de intensificar a segurança na área externa ficou no ar. "Eles estão pegando mais no nosso pé para anotar placas de carro, nome da pessoa que entra,

destino e RG", contou um segurança. Mas, no tempo em que a reportagem permaneceu no local, pela portaria entrou quem quis.

O vigia de um dos hangares do Campo de Marte, que também pediu para não ser identificado, conta como funciona o esquema de segurança. "Quando o dono do avião ou do helicóptero entra, a gente diz: 'Bom dia, patrão'. Se estiver com mais pessoas, ninguém incomoda."

Para o gerente de Segurança e Operações da Infraero no Campo de Marte, Luiz Roberto Copati, é preciso mudar essa situação. "Na próxima semana, vamos chamar os cerca de 40 concessionários que ocupam os 23 hangares para discutir maneiras de peneirar as pessoas que entram nas áreas restritas."

Copati repetiu as alegações de ontem do superintendente do aeroporto, Jaime Parreira, de que a responsabilidade do seqüestro foi da segurança do hangar e comparou a área pública do Campo de Marte ao saguão do Aeroporto de Cumbica. Mas reconhece que no acesso de cada pátio deveria haver pelo menos detector de metais.

No total, segundo ele, 35 pessoas trabalham na segurança pela Infraero, além da dos hangares. No Campo de Marte desde abril, Copati diz que nunca flagrou passageiro tentando embarcar armado pelo pátio da Infraero e, no caso de o detector de metais apitar, a orientação é usar o detector manual e tomar providências. "Se quiser embarcar com revólver, o passageiro terá de ter registro da arma, tirar suas balas e entregá-la ao comandante antes de decolar."

Ontem, aconteceu tudo ao contrário. O piloto Adailton de Oliveira Silva só descobriu que os jovens que alugaram o helicóptero estavam armados quando eles apontaram os revólveres para sua cabeça.

A Assessoria da Infraero informou que a reunião com os concessionários para avaliar as condições de segurança já está marcada para segunda-feira e destacou que o episódio de ontem foi o primeiro registrado no local, desde sua fundação, nos anos 30.



PROIBIDO PARA MENORES DE 12 ANOS

QUINTA DIA 24
BAIANADA

SEXTA DIA 25
BOM BALANÇO

SÁBADO E DOMINGO
BRAGABOYS

VALOR DO KIT: R\$ 100,00

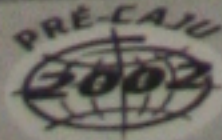
DISK FOLIA
213-7677 - 243-1715

Informações e Vendas:
ATLÉTICA - CEPE
SHOPPING JARDINS

APOIO:



JUNTOS NO



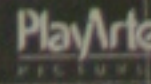
O VILÃO DE "6ª FEIRA 13" ESTÁ DE VOLTA!



O mais temível vilão de todos os tempos voltou. Evoluído, modernizado, cruel... e indestrutível!

16 ANOS

www.playarte.com.br



EM EXIBIÇÃO NOS MELHORES CINEMAS

PROGRESSO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

VENDE-SE

Vende-se Pálio ED/1997 cor branca, valor RS 8.000,00. tratar com Washington. Tel.: 214-2966 / 9961-2544



ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA
DE ARACAJU
Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas
Rua Capela, 55

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que se encontra neste Cartório, sito na rua Capela nº 55, Centro, nesta Capital, CARTA DE NOTIFICAÇÃO a ser entregue às pessoas abaixo nominadas, pôr não terem sido encontradas nos endereços, fornecidos:

NOME	NOTIFICANTE
Raimunda Moreira Brito	LYSCAR CONSORCIO
Antônio Santos de Andrade	LYSCAR CONSORCIO
Luiz Geronimo Neto	Banco Mercantil de São Paulo S/A
Maria Helena Gonçalves Santos	Banco Mercantil de São Paulo S/A

Ficam os notificados supra, intimado a comparecerem em cartório no prazo de 20 dias, para receber a notificação ou dar motivo porque não o faça e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possa alegar ignorância, foi feito o presente edital com cópia de igual teor para publicação em Jornais de Circulação.

Aracaju, 17 de Janeiro de 2002.

Vânia Elisa Carvalho da Paixão Santos
OFICIAL DO REGISTRO

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 18 À 24 DE JANEIRO DE 2002

Bata	Filme	Horários / Censura
1	Dragonball Z 2 - DUBLA	(h) 11h00 / 14h10 / Livre
1	Do Inferno	19h30 / 19h10 / 22h15 / 18 Anos
2	Xuxa e os Quêntos	13h20 / 19h30 / 17h40 / 19h35 / (h) 21h40 / Livre
2	Cinema de Arte - Tatu	(h) 11h10 / (h) 21h40 / (h) 23h45 / 14 Anos
3	Jason X	(h) 11h15 / 13h25 / 15h40 / 19h30 / 20h45 / (h) 23h00 / 18 Anos
4	Monstru S.A. - DUBLA	(h) 11h20 / 13h35 / 15h00 / Livre
4	Zanzibar	19h20 / 20h30 / (h) 23h15 / 18 Anos
5	Tô Todo Mundo Louco	13h10 / 19h10 / 19h45 / 21h15 / (h) 23h50 / 12 Anos
6	O Senhor dos Anéis - A Sociedade dos Anéis	17h10 / 21h12 / 12 Anos
6	A Tormenta Maravilha - DUBLA	(h) 11h10 / 13h10 / 15h05 / Livre
7	Aras das Linhas Verdes	(h) 11h25 / 13h35 / 15h25 / 19h12 / 11h30 / (h) 23h05 / 12 Anos
8	American Pie 2	21h25 / 14 Anos
8	O Diário da Princesa - DUBLA	(h) 11h05 / 13h40 / 15h10 / 18h00 / Livre
9	O Senhor dos Anéis - A Sociedade dos Anéis	(h) 11h10 / 14h05 / 18h10 / 21h05 / 12 Anos

a - Sessões exibidas somente no Sábado
b - Sessões exibidas somente Sábado e Domingo
c - Sessão exibida somente na Sexta-Feira
d - Não será exibida na Sexta-Feira

ALUGA-SE P/CARNAVAL (PIRAMBU)

Chacara em Pirambu. Mobiliada, 3/4, sala, copa, cozinha, 02 banheiros, 1 freezer, 1 geladeira, chuveiro externo, garagem coberta p/3 carros e descoberta p/ vanos carros. A 3km da Praça de Eventos. Preço a combinar. Tratar: fones: 251-2362/9133-2716.

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

CARNAVAL 2002 EM MACEIÓ-AL

DE 09 A 12/02/02

TURISE
VIAGENS E TURISMO

Tel: (0xx79)
211-4010

DEBATE

GS

Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Edinah Mary)

O empresário Alfredo Ramos chega a Aracaju esta semana para fazer a denúncia de extorsão no Ministério Público Federal contra o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PTB). Como o procurador Paulo Jacobina está de férias até o dia 14 de fevereiro, Alfredo deve prestar depoimento a outro procurador. Já o prefeito Jerônimo Reis garante que não está preocupado e que foi o primeiro a denunciar o empresário no MP



Aparecida

Embora no PMDB, o prefeito de Aparecida, Eronides Santos apóia Jackson Barreto para deputado federal. O ex-prefeito visita o município quinzenalmente. Eronides Santos apoiava há muitos anos o deputado federal José Teles de Mendonça (PSDB).

Pirambu

Mesmo afirmando que mantém a candidatura a deputado estadual, o prefeito de Pirambu pode voltar atrás atendendo ao apelo do grupo político. A arrecadação de Pirambu passará de R\$ 200 mil para R\$ 700 mil e não tem vice-prefeito que não se transforme quando assumir definitivamente o cargo. A candidatura de André, segundo uma pessoa ligada ao grupo, será substituída pela da mãe, Lilé Moura, que tem um trabalho social desde que Renaldo Moura era deputado. A idéia é só comunicar a mudança na convenção partidária.

Exterior

O deputado federal Pedro Valadares (PSB) chegou elogiando a visita que fez a Rússia fazendo parte da comitiva do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Embora seja oposição a FHC, Pedro Valadares foi convidado pelo próprio presidente devido ao excelente trabalho que desenvolve na Comissão Exterior da Câmara dos Deputados.

Faculdade

Ultimamente tem surgido uma nova safra de executivos públicos de bastante sorte e bem sucedidos nos negócios. Alguns investindo muito em colégios eleitorais e no ramo do vestuário, ou-

O pênalti é de Albano

Quem gosta de futebol sabe que nas partidas decisivas quando tem cobrança de pênalti quem tem a obrigação de cobrar é o melhor jogador do time. Geralmente é o camisa 10, a principal estrela da equipe.

Guardadas as devidas proporções na política tem decisões que só podem ser tomadas pela liderança maior, por aquele que veste a camisa 10 e é o comandante da equipe. No caso de Sergipe, Albano Franco (PSDB), como governador do Estado não pode querer transferir a cobrança do pênalti para outro jogador. É dele a decisão de definir se sai ou não do governo estadual.

As declarações do governador Albano Franco de que a decisão de sair ou ficar no cargo até o final do mandato depende, agora, da vontade do vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) é equivocada. Benedito é o principal interessado na saída do governador e por isso não deve interferir e nem mesmo ficar impressionado com as declarações e omitir sua opinião.

O gesto do governador, deve ter sido de cordialidade e gentileza, mas o vice-governador não pode levar em consideração e muito menos chegar a pensar em tentar interferir na saída ou não de Albano. Essa é uma decisão administrativa e, sobretudo política que terá um único responsável: o próprio governador.

Por outro lado, Benedito vem se comportando de maneira correta e jamais poderia pedir a Albano para ficar ou não no cargo. Neste caso como principal interessado na saída de Albano, sua interferência faria com que jogasse no lixo toda a ética que sempre teve e pregou na sua vida pública.

É preciso também saber se este assunto foi conversado entre os dois antes de se tornar público através da imprensa. Se não ocorreu uma conversa antes, o governador Albano Franco errou feio em colocar em público um assunto dessa envergadura.

Benedito Figueiredo, ao contrário dos detentores de cargos executivos - Albano e Déda, por exemplo - poderá ser candidato a qualquer cargo, inclusive a governador e novamente a vice-governador, sem precisar desincompatibilizar-se em abril. Portanto, como o PMDB tem experiência política deve tratar objetivamente da sucessão em junho, quando estará praticamente quase tudo definido.

Agora, independente de sair ou não do cargo, o que o governador precisa é decidir se Bené é realmente seu candidato, através de um compromisso político leal, sincero, honesto e com a dedicação como se fosse sua eleição. Do contrário, Benedito deve recuar e ir para casa em paz em 31 de dezembro deste ano. Outra forma de fazer política seria antiética.

tro na área de caminhões pesados fora do Estado. E por falar em colégio, só que não é o eleitoral, um diretor-presidente de uma empresa do governo investiu em uma Facul-

dade. Sinais de muito lixo e águas rolando.

Piada

No meio da imprensa a piada da semana foi por conta da

visita do ex-governador João Alves Filho e da senadora Maria do Carmo ao empresário Antônio Carlos Franco, membro do PMDB e dono do Jornal da Cidade. Dizem que o principal assunto da conversa, não foi política e sim administrativa. João e Maria queriam saber como se faz um jornal de oposição, já que o deles, o Correio de Sergipe é light em relação ao governo e o JC é crítico ferrenho.

Aquisição

O programa "José Augusto, Eterna Saudade" em homenagem ao cantor sergipano que faleceu em um desastre de automóvel completou 18 anos com sucesso absoluto. Começou em 1983 na rádio Cultura, passou pela Aperi-pê e estreou na semana passada na rádio Jornal AM, aos sábados, das 19h às 20h. É apresentado pelo experiente radialista e jornalista Fernando Pereira.

Gararu

O pacato município de Gararu vem tendo diversos problemas nos últimos meses. Até na tradicional festa de Bom Jesus dos Aflitos ocorreu alguns problemas este final de semana. Tudo porque o frei Teodoro, responsável pela Igreja local resolveu fazer política partidária.

Filme

Ao ler a entrevista de Jackson Barreto concedida na semana passada na GS - onde mesmo tendo lançado Gama a governador, o ex-prefeito diz que torce muito para Déda - deve ter passado pela cabeça de Gama pela segunda vez o filme de 2000: quando da sucessão municipal, Jackson dizia que apoiava Gama para a reeleição, mas dava seguidas declarações de apoio a Déda, fato que provocou desconfiança e fez parte dos motivos da desistência da candidatura.

Unificação

Setores progressistas começam a avaliar que com a desistência de Marcelo Déda e João Gama o nome que poderia unificar todos os setores da oposição é um só: Jackson Barreto. Essa questão começa a tomar corpo e deve ser tratada com o próprio Jackson nas próximas semanas.

Estadual

O vereador Magal da Pastoral (PT) vem analisando os apelos que tem recebido para ser candidato a deputado estadual. Alguns amigos lembram que o trabalho que ele faz junto a pastoral carcerária e a segurança pública terá mais respaldo e autoridade com um cargo a nível estadual.

Secom

Em poucas semanas a Secom da Prefeitura de Aracaju deixa o porão onde se localiza há muitos anos para uma casa com estrutura de qualidade na rua de Itabaiana. O melhor de tudo é que haverá um acesso pelo fundo da casa para a Prefeitura.

Horário

O TSE confirmou definitivamente que será reduzida a presença no horário eleitoral gratuito a partir de 2003. Somente sete partidos (PSDB, PFL, PMDB, PT, PPB, PDT e PTB) terão amplo acesso ao horário. Outros 23 partidos ficam com meros 2 minutos por semestre. Entre eles o PPS e o PMN.

Concurso para saúde

Durante a solenidade de assinatura de um convênio com o Hospital Universitário o governador Albano Franco (PSDB) anunciou que ainda neste governo haverá concurso para a área da saúde. Um antigo pleito de todas as categorias profissionais da saúde. Já em Aracaju, onde as categorias, os vereadores e diversos segmentos fizeram o apelo, o prefeito fechou os olhos. Mas como Déda vem seguindo as orientações e ações do governador, quem sabe agora ele não resolve fazer o concurso para a saúde na Prefeitura de Aracaju.



TURISMO

PREVIA

ASBT finaliza preparativos para o Pré-Caju 2002

A Associação Sergipana de Blocos de Trio (ASBT), está finalizando os trabalhos de montagem de toda a estrutura metálica - arquibancadas para 3 mil pessoas e 300 marotes -, e dando os últimos retoques para o pleno sucesso da 10ª edição do Pré-Caju, que se transformou na abertura oficial do carnaval do Brasil.

A prévia carnavalesca que ocorrerá no período de 24 a 27 de

janeiro, em Aracaju, e deverá, segundo os seus organizadores, reunir por dia uma média 300 mil pessoas que participarão na avenida ou assistirão aos desfiles dos trios elétricos, blocos carnavalescos e grupos folclóricos que mostram a riqueza cultural de Sergipe.

Este ano, haverá novidades na estrutura da festa, que está sendo montada na Rodovia Paulo Barreto de Menezes,

em frente ao Parque Governador Augusto Franco, Sementeira.

A estrutura de 2002 contará com grades de aço nas arquibancadas e camarotes. Serão instaladas varandas panorâmicas e o pórtico de entrada será totalmente pré-moldado - de encaixe -, o que reduziu ainda mais o tempo de montagem de toda a estrutura.

Programação

Pré-Caju, em seus 10 anos de paz e alegria, vai reunir em 2002 milhares de foliões, que acompanham a grande prévia nos blocos, nos 300 camarotes armados, nas arquibancadas e em qualquer ponto ao longo da orla marítima de Aracaju. Os 10 blocos que participam do Pré-Caju 2002 prometem seguir com muita agitação ao longo do corredor da folia até o Parque da Sementeira. Confira a programação e não fique de fora dessa grande festa!

PREVIA

ASBT finaliza preparativos para Pré-Caju 2002

Dia 24/01 (blocos alternativos)

Nana Banana

Pituca

Coco Bambu

Tricolor

Dino

Dia 25/01 (blocos oficiais)

Nana Banana

Pituca

Coco Bambu

Tricolor

Dino

Dia 26/01 (blocos oficiais)

Com Amor

Papagaiu's

Cerveja & Cia

Tricolor

Dino

Dia 27/01 (blocos oficiais)

Com Amor

Papagaiu's

Cerveja & Cia

Tricolor

Dino

Ficha Técnica - Blocos Oficiais

Bloco Com Amor

Banda: Araketu

Trio Elétrico: Voyage

Carro de Apoio:

Associados: 2.500

Seguranças: 700

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira

Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Equipe de segurança: Panther organizações de eventos

Bloco Papagaiu's

Bandas: Netinho e Banda Beijo

Trio Elétrico: Predador

Carro de Apoio: Carro show

Associados: 2.500

Seguranças: 700

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Djalmir Júnior, Marcos Serra e Márcio Careca

Diretor Presidente: Djalmir Brandão

Equipe de segurança: Jean Moura

Bloco Cerveja & Cia

Cantora: Ivete Sangalo

Trio Elétrico: Madeira

Carro de Apoio: Cerveja & Cia

Associados: 2.500

Seguranças: 700

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira

Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Blocos Alternativos

Bloco Nana Banana

Banda: Chiclete com Banana

Trio Elétrico: Voyage

Carro de Apoio:

Associados: 3 mil

Seguranças: 700

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira

Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor

Bandas: Bragaboy's

Trio Elétrico:

Carro de Apoio:

Associados: 2.500

Seguranças: 500

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira

Diretor Presidente: Renar Tavares

Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino

Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba

Trio Elétrico: Cheiro de Amor

Carro de Apoio: Cheiro de Amor

Associados: 3.500

Seguranças: 700

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão

Diretor Presidente: José Augusto dos Santos

Equipe de segurança: Elmo e Gel



Folia tomará conta do corredor a partir de quinta-feira

Equipe de segurança: Panther organizações de eventos

Bloco Tricolor

Bandas: Baiana/ Bom Balança

Trio Elétrico:

Carro de Apoio:

Associados: 2.500

Seguranças: 500

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira

Diretor Presidente: Renar Tavares

Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Coco Bambu

Banda: Asa de Águia

Trio Elétrico: Asa de Águia

Carro de Apoio: Cerveja & Cia

Associados: 2.500

Seguranças: 700

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão

Diretor Presidente: José Augusto dos Santos

Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos

Bloco Nana Banana

Banda: Chiclete com Banana

Trio Elétrico: Voyage

Carro de Apoio:

Associados: 3 mil

Seguranças: 700

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira

Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor

Bandas: Bragaboy's

Trio Elétrico:

Carro de Apoio:

Associados: 2.500

Seguranças: 500

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira

Diretor Presidente: Renar Tavares

Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino

Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba

Trio Elétrico: Cheiro de Amor

Carro de Apoio: Cheiro de Amor

Associados: 3.500

Seguranças: 700

Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.

Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão

Diretor Presidente: José Augusto dos Santos

Equipe de segurança: Elmo e Gel

Detalhes:

Bloco Nana Banana

O bloco Nana Banana, lançado em 1995, é uma das atrações do

Pré-Caju que reúne todos os requisitos necessários para um bom desfile. O sucesso de Bell, Jonni, Waldinho, Valtinho, Ray e Denny no evento, é fácil descrever: é só consultar o público. Todo o agito que o Chiclete provoca no decorrer do percurso, o povo sente na pele. O Nana é, incontestavelmente, um dos blocos mais animados do Pré-Caju, que arrasta a maior pipoça. Este ano, o bloco desfila nos dias 24 e 25 de janeiro, com cerca de 3 mil foliões e estrutura de trio elétrico, carro de apoio, duas ambulâncias e 700 seguranças.

Bloco Pituca
Banda: Timbalada
Trio Elétrico: Valnejos
Carro de Apoio: Carro show
Associados: 2.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Djalmir Júnior, Marcos Serra e Márcio Careca
Diretor Presidente: Djalmir Brandão
Equipe de segurança: Jean Moura

Bloco Coco Bambu
Banda: Asa de Águia
Trio Elétrico: Asa de Águia
Carro de Apoio: Cerveja & Cia
Associados: 2.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira
Equipe de segurança: Panther organizações de eventos

Bloco Tricolor
Bandas: Bragaboy's
Trio Elétrico:
Carro de Apoio:
Associados: 2.500
Seguranças: 500
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Renar Tavares
Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino
Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba
Trio Elétrico: Cheiro de Amor
Carro de Apoio: Cheiro de Amor
Associados: 3.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão
Diretor Presidente: José Augusto dos Santos
Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos
Bloco Nana Banana
Banda: Chiclete com Banana
Trio Elétrico: Voyage
Carro de Apoio:
Associados: 3 mil
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor
Bandas: Bragaboy's
Trio Elétrico:
Carro de Apoio:
Associados: 2.500
Seguranças: 500
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Renar Tavares
Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino
Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba
Trio Elétrico: Cheiro de Amor
Carro de Apoio: Cheiro de Amor
Associados: 3.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão
Diretor Presidente: José Augusto dos Santos
Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos
Bloco Nana Banana
Banda: Chiclete com Banana
Trio Elétrico: Voyage
Carro de Apoio:
Associados: 3 mil
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor
Bandas: Bragaboy's
Trio Elétrico:
Carro de Apoio:
Associados: 2.500
Seguranças: 500
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Renar Tavares
Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino
Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba
Trio Elétrico: Cheiro de Amor
Carro de Apoio: Cheiro de Amor
Associados: 3.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão
Diretor Presidente: José Augusto dos Santos
Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos
Bloco Nana Banana
Banda: Chiclete com Banana
Trio Elétrico: Voyage
Carro de Apoio:
Associados: 3 mil
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor
Bandas: Bragaboy's
Trio Elétrico:
Carro de Apoio:
Associados: 2.500
Seguranças: 500
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Renar Tavares
Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino
Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba
Trio Elétrico: Cheiro de Amor
Carro de Apoio: Cheiro de Amor
Associados: 3.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão
Diretor Presidente: José Augusto dos Santos
Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos
Bloco Nana Banana
Banda: Chiclete com Banana
Trio Elétrico: Voyage
Carro de Apoio:
Associados: 3 mil
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor
Bandas: Bragaboy's
Trio Elétrico:
Carro de Apoio:
Associados: 2.500
Seguranças: 500
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Renar Tavares
Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino
Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba
Trio Elétrico: Cheiro de Amor
Carro de Apoio: Cheiro de Amor
Associados: 3.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão
Diretor Presidente: José Augusto dos Santos
Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos
Bloco Nana Banana
Banda: Chiclete com Banana
Trio Elétrico: Voyage
Carro de Apoio:
Associados: 3 mil
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor
Bandas: Bragaboy's
Trio Elétrico:
Carro de Apoio:
Associados: 2.500
Seguranças: 500
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Renar Tavares
Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino
Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba
Trio Elétrico: Cheiro de Amor
Carro de Apoio: Cheiro de Amor
Associados: 3.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão
Diretor Presidente: José Augusto dos Santos
Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos
Bloco Nana Banana
Banda: Chiclete com Banana
Trio Elétrico: Voyage
Carro de Apoio:
Associados: 3 mil
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor
Bandas: Bragaboy's
Trio Elétrico:
Carro de Apoio:
Associados: 2.500
Seguranças: 500
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Renar Tavares
Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino
Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba
Trio Elétrico: Cheiro de Amor
Carro de Apoio: Cheiro de Amor
Associados: 3.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão
Diretor Presidente: José Augusto dos Santos
Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos
Bloco Nana Banana
Banda: Chiclete com Banana
Trio Elétrico: Voyage
Carro de Apoio:
Associados: 3 mil
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira

Bloco Tricolor
Bandas: Bragaboy's
Trio Elétrico:
Carro de Apoio:
Associados: 2.500
Seguranças: 500
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Renar Tavares
Equipe de segurança: Jeo Pinheiro

Bloco Dino
Atrações: Pimenta Nativa e Harmonia do Samba
Trio Elétrico: Cheiro de Amor
Carro de Apoio: Cheiro de Amor
Associados: 3.500
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Ana Cristina O de Farias, Thiago Fabricio dos Santos, Joselina Nunes Aragão
Diretor Presidente: José Augusto dos Santos
Equipe de segurança: Elmo e Gel

Blocos Alternativos
Bloco Nana Banana
Banda: Chiclete com Banana
Trio Elétrico: Voyage
Carro de Apoio:
Associados: 3 mil
Seguranças: 700
Estrutura: O bloco conta com uma ambulância, dois enfermeiros e um médico.
Diretoria Social: Adilma Ribeiro, Carlos Augusto Celestino, Alexandra e Suely Guarabira
Diretor Presidente: Lourival Oliveira

A banda Ara Ketu vai puxar o Com Amor com 3 mil foliões

O ritmo tocado pela banda Ara Ketu é afro-pop e seus shows são caracterizados por serem divertidos. Alegria é o melhor sentimento para descrever a performance da banda diante do público, seguido de amor e paz. Tal colocação fica evidentemente na maioria da banda.

A banda possui doze componentes e se apresenta em casas noturnas, micaretas, clubes, ginásios e principais carnavais fora de época. No verão, o Ara Ketu participa todas as quintas-feiras de um ensaio, promovido pelo bloco Ara Ketu, que conta com a presença de artistas locais e nacionais.

Criada em 8 agosto de 1989, começou seu trabalho musical com uma ênfase eminentemente percussiva, estando diretamente associada ao Bloco Ara Ketu (Agremiação Carnavalesca surgida em 8 de março de 1980), em paralelo, a Banda realizava um trabalho baseado na pesquisa da música africana tradicional - devidamente readaptada para a temática brasileira. A partir deste período começaram as viagens internacionais, levando

para países da Europa, América Latina e as cidades dos Estados Unidos a música que se produzia na Bahia.

Em 1990 incorporou novos elementos à sua música, devido à participação da empresária da Banda Ara Ketu e diretora do Bloco Ara Ketu, na



VIOILÊNCIA

Prefeito de Santo André é seqüestrado

Celso Daniel está em seu terceiro mandato e é um dos responsáveis pelo programa de governo do PT

Dengue faz nova vítima no Rio

Rio (AE) - A cidade do Rio de Janeiro pode ter registrado a segunda morte por dengue hemorrágica este ano. Vera Lúcia França, de 38 anos, morreu na madrugada de ontem no Hospital Souza Aguiar, no centro do Rio. Há suspeitas de que a doença teria provocado a morte de Vera Lúcia, mas a Secretária Municipal de Saúde espera os resultados de exames de sangue para confirmar a causa da morte.

Vera Lúcia era moradora do Rio, mas estava passando férias em Iguaba, litoral norte. Ela foi internada quinta-feira à noite em Iguaba e, com o agravamento do quadro, foi transferida sexta-feira para o Souza Aguiar. "Temos que esperar os resultados dos testes porque os sintomas da dengue muitas vezes se confundem com leptospirose, que também é comum nessa época do ano", explicou o subsecretário municipal da Saúde, Mauro Marzochi.

Na sexta-feira a Secretaria confirmou a primeira morte provocada por dengue na cidade. A vítima também foi uma mulher, não identificada, de 28 anos, moradora da favela da Rocinha. Outras três mortes ocorridas no Estado podem ter sido causadas pela dengue - uma em São Gonçalo, no Grande Rio, e outras duas na Baixada Fluminense (municípios de Mesquita e São João de Meriti).

Casos - Até sexta-feira foram notificados 916 casos da doença na cidade, quase o dobro do registrado em todo o mês de janeiro em 2001. Do total, 21 tiveram a forma mais perigosa da doença, a hemorrágica. A Secretaria Estadual de Saúde está analisando durante o fim de semana cerca de 2.000 novas amostras de sangue de pessoas com suspeitas da doença.

Segundo Oscar Berro, diretor do laboratório Noel Nutels e responsável pelos diagnósticos, um balanço mais atualizado da situação no Estado deve ser divulgado na próxima semana.

Perdão papal termina briga em Campos

Rio (AE) - Uma cerimônia comandada pelo cardeal Dario Castrillón Hoyos, enviado do Vaticano, terminou na sexta-feira com uma briga de 20 anos entre os católicos de Campos, no norte fluminense, divididos entre tradicionalistas e progressistas. Na missa, o bispo tradicionalista Dom Licínio Rangel foi oficialmente reconhecido pelo Vaticano. O cardeal Hoyos leu documento em que o Papa João Paulo II acolhe a corrente tradicionalista. "O perdão é a realização do desejo de Cristo de amarmos-nos uns aos outros", afirmou o cardeal, na Catedral Diocesana.

A divisão na Igreja Católica teve início com as reformas introduzidas pelo Concílio do Vaticano II, que permitiu aos padres rezarem as missas nas línguas dos países em que eles pregavam, e não em latim, e permanecerem de frente para os fiéis durante a cerimônia, entre outras mudanças. Em 1988, o arcebispo francês Marcel Lefebvre sagrou quatro bispos à revelia do Vaticano. Ele e o então bispo de Campos, dom Antônio de Castro Mayer, que também celebrou o ato religioso, foram excomungados.

No ano passado, o papa perdoou os tradicionalistas. Lefebvre e Mayer já haviam morrido. O bispo progressista de Campos, dom Roberto Guimarães, comemorou o fim do cisma. "Vamos nos sentir mais irmanados, com os mesmos objetivos. É tudo uma igreja só", afirmou o bispo, que é responsável pela diocese perante o Vaticano.

Dom Licínio Rangel diz que pretende ir a Roma para agradecer ao Papa João Paulo II. Campos é o maior reduto tradicionalista do País, com 30 mil fiéis.

Ipea prevê inflação de até 5,5% este ano

Rio (AE) - A inflação deverá continuar pressionada nos próximos três a quatro meses, fechando este ano com variação entre 5% e 5,5%, segundo estimativa do diretor de Assuntos Macroeconômicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Eustáquio Reis. Ele acredita que os preços no atacado terão redução nos próximos meses devido à estabilidade do câmbio mas, por outro lado, a recomposição de margens no varejo levará a reajustes nos preços ao consumidor. "Acredito que ao final de três a quatro meses haverá uma convergência nos preços do atacado e do varejo, com redução de ambos", afirmou.

O economista disse que não acredita que a meta inflacionária estabelecida pelo governo para este ano será cumprida no centro (3,5%), porque "isso implicaria em postura monetária bem mais severa do que seria razoável em ano de eleição ou recuperação da economia". Ele ressaltou que suas estimativas levam em conta o comportamento dos preços em dezembro (que surpreendeu o mercado) e que o modelo do Ipea de projeções não leva em conta a liberação do preço da gasolina.

O Ipea divulgou na sexta-feira o seu boletim de conjuntura on-line, no qual revelou que a chamada tendência de inflação do IPCA (o núcleo calculado pelo instituto a partir de taxas mensais anualizadas) atingiu em dezembro

8,18% ao ano, com aumento de 0,4 ponto percentual ante novembro. O Ipea ressaltou que esse aumento ocorreu apesar da queda do IPCA em dezembro (0,65%) ante novembro (0,71%). Como admite o instituto, os índices de inflação divulgados em dezembro "reacenderam temores" de que a meta definida para a inflação neste ano seja ultrapassada. "O efeito é obviamente reduzir o espaço para reduções nas taxas de juros", avalia o instituto.

A análise é compartilhada pelo presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima), Edgard da Silva Ramos. Para ele, a trajetória de queda da taxa básica de juros no País só será iniciada a partir de março, e ainda assim com reduções pouco significativas. Sua avaliação é que as pressões sobre a inflação e as "grandes dúvidas" em relação à economia argentina vão impedir a redução dos juros pelo Conselho de Política Monetária (Copom) no início do ano.

Ramos disse que levou para 17% sua projeção para a taxa de juros do País em dezembro. Sua estimativa anterior era que a taxa chegaria ao final do ano no patamar de 16%, ante os atuais 19%. O argumento para a revisão é que o Banco Central, na sua análise, vai perseguir com mais vigor o cumprimento da meta inflacionária neste ano e a política monetária estará voltada para esse objetivo.

IPC deve fechar janeiro em 0,7%, prevê a Fipe

São Paulo (AE) - A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) revisou de 0,5% para 0,7% a projeção para o fechamento da inflação de janeiro em São Paulo. A mudança na previsão foi provocada pelo aumento de 0,58% registrado na segunda prévia do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) no mês, que indica a variação do custo de vida nos últimos 30 dias em comparação aos preços das quatro semanas anteriores. Ainda assim ao menos por enquanto, foi mantida em 4% a estimativa da instituição para a inflação do ano.

O IPC da segunda quadrissemana foi pressionado especialmente pela alta dos alimentos in natura, pelo reajuste nas mensalidades escolares e pelo aumento da procura por viagens neste período de férias. Todas essas principais altas ocorrem tradicionalmente no mês de janeiro. Neste ano, contudo, as previsões foram superadas. No mesmo mês de 2001, o IPC teve variação de 0,38%. Na segunda quadrissemana de janeiro do ano passado, o índice ficou em 0,32%.

No resultado divulgado na sexta-feira pela Fipe, só o item excursão registrou aumento de 9,52% e foi responsável por 0,07 ponto percentual da inflação no período. Os alimentos in natura subiram 1,18% nos últimos 30 dias. O coordenador-adjunto do IPC-Fipe, Juarez Rizzieri, acredita que esta alta possa chegar a 4% até o fim do mês, o que significaria uma contribuição de mais 0,12 ponto percentual ao índice.

O economista estima uma contribuição positiva da alta do gás de botijão e um alívio por conta da queda no preço da gasolina, estimado em 13%. Segundo Rizzieri, o grupo vestuário, ainda com comportamento indefinido no mês, também poderá interferir negativamente no resultado se apresentar

queda até o fim de janeiro em consequência das liquidações.

Os itens de vestuário iniciaram o ano em alta de 0,29%. Houve queda no ritmo de aumento na segunda prévia da Fipe, que se confirma na nota final para o consumidor na última semana. É pouco provável, no entanto, que o grupo registre a queda de 0,5% verificadas em janeiro de 2001. Com um resultado de 0,7% em janeiro, seria necessária uma média de 0,3% de inflação mensal para que a previsão de 4% de IPC da Fipe seja cumprida. Segundo Rizzieri, já no próximo mês o índice deve registrar uma queda significativa.

Ainda assim, ele reforça que estes resultados das primeiras prévias do IPC devem inibir o Comitê de Política Monetária (Copom) a optar pela redução da taxa básica de juros em sua próxima reunião. "Mas no primeiro mês que houver variação negativa nos índices de custo de vida haverá pressão para a queda dos juros."

Segundo o economista, o governo deve monitorar de perto o comportamento do câmbio neste ano, pois este poderá ser um item de peso no aumento da inflação. A previsão de Rizzieri é de que o dólar poderá estar cotado em cerca de R\$ 2,50 no meio do ano. Em 2001, de acordo com os cálculos da Fipe, o efeito da alta do dólar correspondeu a cerca de 1 ponto percentual do IPC anual de 7,13%.

Ele acrescenta ainda que as chuvas acima da média histórica neste início de 2002 poderá permitir ao governo federal a antecipação do fim do racionamento de energia e, conseqüentemente, um reajuste menor de tarifa de eletricidade porque as concessionárias vão ganhar volume de vendas e terão maior geração de caixa.

São Paulo (AE) - O prefeito de Santo André, Celso Daniel (PT), foi seqüestrado na noite de sexta-feira quando saía com um amigo de um jantar em um restaurante do bairro do Jardim da Saúde, zona sul de São Paulo. Logo depois, seu carro foi cercado por outros três veículos, em uma rua que fica perto Via Anchieta. As pessoas que estavam nesses carros dispararam contra o carro do prefeito, atingindo dois vidros e pneus e obrigando o prefeito a parar. Os seqüestradores mandaram o amigo de Celso Daniel descer e levaram o prefeito.

Celso Daniel está em seu terceiro mandato em Santo André, o maior município da região do ABC, na Grande São Paulo. Ele é um dos responsáveis pelo programa de governo do Partido dos Trabalhadores e tem se destacado pela implantação de medidas bastante populares, como bolsas-escola e outras.

O ABC é região onde têm se concentrado o maior número de seqüestros relâmpagos e, até mesmo, os chamados "seqüestros rápidos", em que as vítimas, geralmente pessoas da classe média ficam poucos dias nas mãos dos criminosos, que exigem quantias menores como resgate. Tam-

bém é nessa região, no município de Diadema, que tem sido estourado o maior número de cativos.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, e o deputado estadual Wagner Lino (PT-SP) não acreditam que o seqüestro do prefeito de Santo André, Celso Daniel, ter caráter político. "Aparentemente não se trata de um seqüestro político", disse Marinho.

"O ABC é região onde têm se concentrado o maior número de seqüestros relâmpagos"

Para o deputado, Celso Daniel foi "mais uma vítima das centenas de seqüestros que têm ocorrido no Estado".

Perguntado se os políticos do PT vão adotar alguma espécie de segurança mais sistemática, Lino respondeu: "Precisamos brigar politicamente para aumentar a segurança no Estado de São Paulo e acabar de uma vez por todas com esta situação". No ano passado alguns políticos do PT recebe-

ram cartas com ameaças de morte.

Lideranças - O deputado e o secretário estadual de Segurança Pública acompanharam o depoimento do empresário Sergio Gomes da Silva, que estava com o prefeito no momento do seqüestro. Gomes da Silva depôs no 26º Distrito Policial, no bairro do Sacomã, zona sul de São Paulo.

Lideranças do PT também acompanham as investigações sobre o seqüestro do prefeito de Santo André, Celso Daniel. O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, estava sendo esperado ontem à tarde em Santo André.

O senador Eduardo Suplicy e o prefeito de Guarulhos, Elói Pietá, entre outros políticos, participaram nesta madrugada de uma vigília na Câmara Municipal de Santo André.

Três veículos, um Temptra, um Santana e uma Blazer, cercaram o Mitsubishi Pajero perto de Sérgio Gomes da Silva, com quem estava Celso Daniel. Os seqüestradores dispararam, atingiram dois vidros e pneus, obrigando o carro em que estavam o prefeito e seu amigo a parar. Oito homens armados fizeram Celso Daniel sair do veículo e entrar na Blazer. Os bandidos fugiram levando apenas o prefeito.

Quem é o prefeito Celso Daniel

São Paulo (AE) - Um dos fundadores do PT na região do ABC, o prefeito de Santo André, Celso Augusto Daniel, tem 50 anos e está exercendo seu terceiro mandato. Ele ocupou o cargo pela primeira vez entre 1989 e 1992. Em 1994, foi eleito deputado federal com 97 mil votos, em 1997 voltou à prefeitura para exercer o mandato até 2000, quando foi reeleito. Daniel é o coordenador do programa de governo do Partido dos Trabalhadores (PT) para a Pre-

sidência da República em 2002.

Formado em engenharia civil pela Escola de Engenharia Mauá, em 1973, o prefeito fez mestrado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) e doutorado em Ciência Política na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo.

Celso Daniel é diretor-geral da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e fundador do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, in-

tegrado pelos sete prefeitos da região. Celso Daniel presidiu o Consórcio nos anos de 1991, 1992 e 1997. Na Câmara dos Deputados, atuou na Comissão de Reforma Tributária e Fiscal.

Em junho do ano passado, representou o Brasil na Conferência Mundial Istambul-5, promovida pelo Programa Habitat das Nações Unidas. O prefeito do ABC foi o único a expor uma experiência brasileira no congresso e um dos quatro escolhidos da América Latina.

José Dirceu responsabiliza governo federal por violência

Santo André, SP, (AE) - O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), José Dirceu, responsabilizou ontem o governo federal pela onda de violência no País e fez um apelo à população para que se mobilize contra a criminalidade. Para Dirceu, a raiz da violência está na impunidade do crime organizado e do narcotráfico. "Ou o governo acorda para combater o crime organizado e o nar-

cotráfico ou o País vai viver o caos", advertiu o dirigente petista ao comentar o seqüestro do prefeito de Santo André, Celso Daniel, levado por um grupo na sexta-feira (18) à noite.

O presidente do PT lembrou que logo depois do assassinato do prefeito de Campinas, Antonio da Costa Santos, Toninho do PT, em setembro do ano passado, o partido encaminhou um dossiê ao governo federal aler-

tando para o crescimento da violência. Dirceu também denunciou o crescente envolvimento de policiais na violência e acusou os governos de se omitirem ou agir timidamente diante do problema. "Os organismos policiais estão totalmente comprometidos com os crimes e toda hora temos provas disso. A maioria dos seqüestros têm o envolvimento de policiais", disse.

Petistas reúnem-se com governador de SP

Santo André, SP (AE) - O deputado federal José Genoíno (PT-SP) informou que uma comissão de dirigentes e prefeitos do PT deveria se reunir ainda ontem à noite com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, para discutir o seqüestro do prefeito de Santo André, Celso Daniel (PT), e medidas de combate à escalada de violência no Estado.

Genoíno sugere que os governos federal e estadual criem um grupo de combate à criminalidade, com a participação da elite da polícia, para dar uma pronta resposta à onda de violência que assola o Estado de São Paulo. "Se não houver essa resposta, cairemos no desgoverno total", advertiu o deputado, para quem a ação governamental na área da segu-

rança pública não pode ser burocrática.

Até as 13 horas de ontem, segundo informações disponíveis na Câmara Municipal de Santo André, onde está centralizada a mobilização de apoio e solidariedade a Celso Daniel, os seqüestradores do prefeito não haviam feito contatos com familiares ou autoridades do município.

Ministro estuda medidas para combater seqüestros

Brasília (AE) - O ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, disse que o governo está estudando medidas para tentar reduzir os seqüestros no País. Entre as propostas está a possibilidade de tornar indisponíveis os bens da pessoa seqüestrada, medida que encontra resistência para aprovação no Congresso. O governo pensa ainda em reduzir o valor permitido para saques nos caixas automáticos. As declarações do Ministro foram feitas

na sexta-feira pela tarde, portanto antes do seqüestro do prefeito de Santo André.

Aloysio Nunes acha, no entanto, que apenas o reforço das ações de inteligência, tanto na esfera estadual quanto na federal, permitirá um combate mais eficaz ao crime organizado. O ministro da Justiça quer ainda que a Polícia Federal possa investigar crimes de seqüestro. A alegação dele é que, embora esta seja uma atribuição das polícias civil e militar dos Es-

tados, em muitos casos o crime ultrapassa as barreiras estaduais.

As novas medidas só serão anunciadas, no entanto, após o Ministério da Justiça receber as propostas que serão apresentadas pelos Estados ao Secretário Nacional de Segurança Pública, Paulo Alvarenga. O ministro disse que tem pressa na adoção das medidas porque está convencido de que elas irão auxiliar nas ações anti-seqüestro.

Esportes
Inclui VARIEDADES

ARACAJU, DOMINGO 20 E SEGUNDA-FEIRA 21 DE JANEIRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.898

EXPECTATIVA NA ESTRÉIA DOS SERGIPANOS NA COPA DO NORDESTE

Novo Confiança pega o Ceará

Maurício Simões quer estreiar com uma vitória e para isso coloca em campo sua força máxima

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes

Um novo time. Uma nova mentalidade administrativa. Uma nova concepção tática, implantada em um novo grupo de profissionais. E assim o novo Confiança. O torcedor do Confiança que comparecer esta tarde ao Batistão - e com certeza não serão poucos - vai ver de perto como o time deve se comportar na atual temporada.

A estreia do time proletário no Campeonato do Nordeste esta tarde contra o Ceará vai ser o marco dessa fase do Confiança. A diretoria investiu em uma nova equipe e está se renovando no aspecto profissional, com muitas novidades e atrações para o torcedor.

entes, com muitos quilômetros rodados. Vamos fazer um bom trabalho com certeza e, corresponder à expectativa da diretoria que é colocar o time entre os quatro melhores da competição", adiantou Maurício Simões.

"Vamos fazer um bom trabalho para corresponder à expectativa da diretoria, que é colocar o time entre os quatro melhores da competição"

Maurício Simões

Os trabalhos de preparação da equipe foram encerrados na manhã de ontem, com um treino recreativo no Sabino Ribeiro. Depois os jogadores retornaram a Toca do Dragão de onde só saem hoje momentos antes da partida.

Mas o time está definido, escalado e com um trunfo para o treinador que é poder contar com o meia Rogério, uma dúvida durante toda a semana.

PROMOÇÕES

A tarde de hoje no Batistão promete muito. O jogo tem início confirmado para às 16:00 horas. Mas antes, os juvenis do Confiança enfrentam os jovens atletas do Zebra. Haverá também apresentação de caratê. O sócio torcedor terá acesso privilegiado, atendimento diferenciado para os sócios torcedor vip, com recepcionistas especiais e direito à cerveja, água mineral e guaraná.

Os ingressos serão cobrados a preços normais de R\$ 10,00 para arquibancada e R\$ 20,00 para cadeiras. O sócio torcedor terá desconto de 50% nesses valores. E para o torcedor de menor poder aquisitivo a geral será aberta com valor de R\$ 2,00.

Agora é só esperar a hora do jogo, comparecer ao estádio, participar da festa e torcer pela vitória do Confiança, nessa partida de estréias contra o Ceará.



O meia Rogério esteve ameaçado de não participar do jogo. Mas está recuperado e vai enfrentar o Ceará

APOIO DA TORCIDA RUBRA

José Ângelo perde alguns titulares mas está otimista

A delegação do Sergipe já esta em Salvador. Hospedada no Pituba Park Hotel, a delegação está otimista e o treinador José Ângelo mais ainda, com a perspectiva de estreiar no Campeonato do Nordeste com uma grande vitória. O treinador apenas lamenta não poder contar com jogadores que ele contava como titulares, como o atacante Marcelo e o lateral direito Luciano.

Devido a essas dificuldades, o treinador preferiu manter a base da equipe, mas esta confiante em uma boa apresentação da equipe. O objetivo é estreiar com uma vitória. Mesmo atuando fora de casa", disse Ângelo otimista na manhã de ontem depois do trabalho recreativo com a definição da equipe.

O time do Sergipe começou mesmo a ficar definido no jogo treino contra a seleção de Crisnápolis. Naquela oportunidade José Ângelo usou e levou o time a exaustão ao fazer todas as modificações necessárias. Dali ele saiu como time na cabeça e ontem foi só exercitar mais um trabalho tático para confirmação do grupo que começa o jogo contra o Vitória.

CONHECIMENTO DO ADVERSÁRIO - Durante a semana José Ângelo procurou acompanhar o trabalho do adversário de hoje O Vitória também é um time em formação e jogadores como Djair Brasília e Aristizabal, contratados como grandes reforços para o Campeonato



O goleiro Aloisio treinou pouco durante a semana, mas acredita na vitória do Sergipe, hoje no Barradão

do Nordeste não estreiam contra o Sergipe.

No entanto, o time tem como ponto forte a formação de meio-de-campo com Fernando, Alan

"O objetivo é estreiar com uma vitória. Mesmo atuando fora de casa"

José Ângelo

Delon e Leandro, esse um exala esquerda, agora "comendo" a bola, no meio-de-campo. O esquema de jogo do Vitória não

foge muito ao do Sergipe. O treinador Arturzinho mantém um 4-4-2 fixo, raras vezes variando para o 4-3-3-jamais trabalha com o 5-3-2. É uma filosofia de jogo parecida com a do Sergipe.

VITÓRIA X SERGIPE

Local: Barradão às 16:00 horas. Árbitro: Jorge Luis da Silva (AL). VITÓRIA: Jean, Maurício, Marcelo Heleno, Marcos e Paulo Rodrigues; Xavier, Fernando, Alan Delon e Leandro; Samir e Osmanovic. Técnico: Arturzinho. SERGIPE: Aloisio, Adeildo, George, Rogério e Vicente; Hamilton, Júnior Maranhão, Télio e Nilson; Edvan e Ailton. Técnico: José Ângelo.

STJ autorizou ontem início do Campeonato do NE

SÃO PAULO - O Superior Tribunal de Justiça autorizou o início do Campeonato do Nordeste. O vice-presidente do STJ, ministro Nilson Naves, casou a liminar do presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, desembargador José Fernando Lima Souza, que impedia o início do torneio, pela inclusão do ASA entre os times relacionados para a disputa.

Segundo a Liga do Nordeste se prevalecesse a decisão da Justiça alagoana duas emissoras de televisão poderiam rescindir seus contratos, licenças de patrocinadores cancelariam patrocínios e não haveria agenda suficiente para a realização futura do certame.

Haveria incalculáveis prejuízos para clubes, atletas, empregados e o público em geral", relatou o ministro Nilson Naves na decisão concedendo a liminar para restabelecer a abertura do Campeonato do Nordeste. O mérito da medida cautelar apresentada pela Liga de Futebol do Nordeste ainda será julgada pelo Superior Tribunal de Justiça.

O jogo de abertura do Campeonato do Nordeste foi ontem em Recife, entre Náutico e Botafogo (PB).

Ceará chega com a fama de favorito e quer vencer

A delegação do Ceará desde ontem se encontra em Aracaju. O treinador Luis Carlos Cruz, que conhece muito bem o adversário desta tarde, vem a Aracaju preavido, porque sabe que vai enfrentar uma grande equipe, um time que lhe deu muito trabalho, quando dirigia o time rubro.

O Ceará chega com fama de favorito, com base na excelente campanha no campeonato Brasileiro. Mas a equipe passou por uma reformulação a exemplo do adversário também está em formação, inclusive ainda apresentando erros, como os apresentados nos dois amistosos realizados na pré-temporada.

A equipe manteve a base

mas trouxe jogadores como os sergipanos Luisinho e Mazinho, o Mazinho Brasília. O atacante Valdir Papel, no entanto é o principal destaque da equipe. O time ficou definido no treino realizado sexta-feira no PV.

CONFIANÇA X CEARÁ

Local: Est. Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Aristeu das Mercês (BA). CONFIANÇA: Schumacker, Xanxerê, Robson, Adriano Gaúcho e Naia; Sérgio Chima, Rogério, Márcio Alan e Rocha; Luis Carlos e Edil. Técnico: Maurício Simões. CEARÁ: Ricardo, Adilson, Luisinho e Alan; Sidney, Tey, Mazinho Sergipano, França e Mazinho Brasília; Mota e Valdir Papel. Técnico: Luis Carlos Cruz.

Segunda Divisão Sergipana promete ser bem disputada

As equipes investiram muito, pois o grande desejo é retornar a divisão de elite. Este ano a Segunda Divisão apresenta algumas particularidades, como o retorno do Estanciano à cidade de Estância. O Canarinho do Piauítinga retorna ao convívio da sua torcida e com o apoio dos empresários Jorge e Ivan Leite, vai mandar os seus jogos no Campo da Vila Operária, do arquivado Santa Cruz.

Outro que retorna as suas origens é a equipe do América, que volta a

mandar os seus jogos em Propriá, contando com o apoio do prefeito Renato Brandão. Há muitos campeonatos que o América luta para retornar a divisão especial. Em 2001 esteve perto, mas este ano Anselmo acredita que será a vez do América. Com dinheiro curto e reservando o pouco que tem para investir na divisão especial, alguns dirigentes partiram para a parceria com grandes equipes ou até mesmo com equipe amadoras. O Lagartense aposta nos 9 reforços adquiridos junto ao

Sergipe, para levar a equipe de volta a divisão especial.

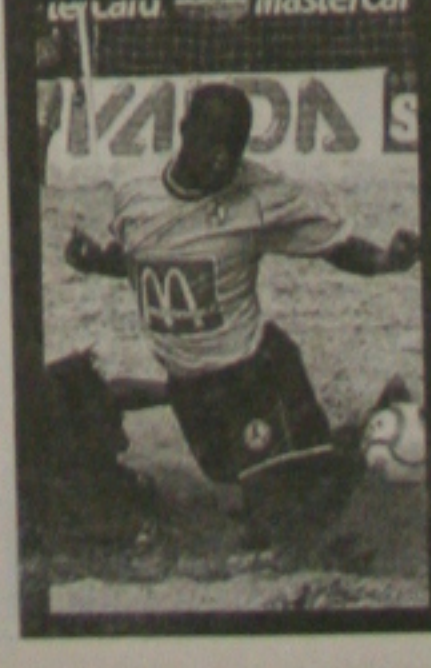
O Marumense recorreu ao Confiança, que colocou a disposição de equipe de Marum todo o time de juniores que retornou recentemente da Taça São Paulo. No entanto, em termos de parceria a mais esdrúxula foi formada pelo Olímpico. O time de Valdione se juntou ao Bahia, de Salgado, que terá a frente o desportista Mota dos Correios como comandante, a lutar por uma vaga em 2002, no Campeonato de Divisão Especial.



Morreu neste sábado de manhã, na Clínica São Victor, na Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro, o bicampeão mundial Vavá (foto), centroavante da seleção brasileira nas conquistas da Suécia, em 1958, e do Chile, em 1962. Edvaldo Izidio Neto, seu nome de batismo, tinha 67 anos e fora internado há três dias com insuficiência cardíaca. O quadro se agravou esta manhã e ele morreu por volta das 12 horas. A família ainda não divulgou a hora e local do sepultamento.



Agora é oficial: o atacante Euler (foto) renovou contrato com o Vasco por mais seis meses e se apresenta ao técnico Evaristo de Macedo na próxima segunda-feira. Depois de anunciar a desistência na manutenção do Filho do Vento, a diretoria do clube voltou atrás, nesta sexta-feira, graças a um pedido de Romário. "Na segunda-feira, o Euler está assinando o contrato. Eu pedi à diretoria e fui atendido", afirmou o Baixinho, por intermédio da assessoria do Vasco, após o treino deste sábado.



Brasil e Portugal decidirão neste domingo, às 10h, o 8º Mundial de futebol de areia, que está sendo disputado na Praia da Enseada, no Guarujá. Os brasileiros derrotaram o Uruguai por 8 a 4 (foto) numa das semifinais, enquanto os portugueses passaram pela Tailândia por 3 a 2. Com seis títulos na bagagem, esta será a chance da Seleção vingar a derrota para os portugueses, atuais campeões, no último Mundial.

Kaiser

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Meu tempo de repórter

Era o ano de 1959. O Brasil, campeão mundial, era a estrela do sulamericano de Buenos Aires. A seleção treinava, nos arredores da cidade. Castilho, no gol dos reservas. Pelé limpa a jogada, e tenta um lençol no goleiro. Castilho, atento, fecha o ângulo e desvia a bola a córner. "Comigo, não!" - grita Castilho, triunfante. Pelé sai da área, passando recibo com um sorriso meio sonso.

Sentado na grama, bem atrás do gol, sinto-me um privilegiado. Pressinto que o espetáculo está apenas começando. Logo, logo, o confronto se repetirá, com certeza. Penso: vale a pena ser um repórter?

Lá vem Pelé, outra vez, senhor da bola, senhor da meia-lua. Já nem levanta a cabeça. Sabe, com certeza, que Castilho já avançou, alguns passes, como dantes, pra se antecipar a mais uma tentativa de encobri-lo. Pelé alça a bola, engrena um balãozinho. Castilho salta de braços erguidos. A bola o encobre, mas vai bater em cheio no travessão. O goleiro, claro, volta a cantar vitória. Mais uma vez, não deixara brecha pro lençol.

- Eu te avisei - grita o goleiro - aqui, não tem essa de fazer gol de cobertura! Dois a zero pra mim!

Pelé bate palmas, reforçando o orgulho de Castilho. Fica evidente que o desafio está lançado. Treino que segue. Agora, porém, Pelé já não esconde que não quer perder a aposta. Passa, fácil, pelo zagueiro. Castilho faz que vai sair, mas não sai. Pelé dá uma meia trava. Arma um chute. Castilho avança, encurtando o espaço. Pelé levanta a bola, faz duas embaixadinhas, enquanto Castilho abre os braços, pretendendo, de novo, fechar o ângulo. Mas, já é tarde, amigo. Pelé, sem sequer fitar o goleiro, cabeça baixa, manda a bola, solene e mansamente pro fundo das redes, com um lençol magnífico.

Simplesmente, mágico.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

O Rio-São Paulo encarna a mais velha e mais saudável rivalidade do futebol no Brasil. Vem de longe. Traz o espírito das seleções estaduais. Belos tempos! Barbosa, de um lado, Oberdan, do outro. Sentinelas de duas respeitáveis fortalezas. O campeonato brasileiro de seleções era o máximo. Depois, ressurgiria o Rio-São Paulo, pra arrancar o futebol brasileiro do fundo do poço do mundial de 50. E não é que o torneio pegou? Cada jogo era uma página de exaltação do futebol. A equipe da Portuguesa, campeã de 52, que beleza! Me lembro muito bem. Parecia uma seleção: Djalma Santos, Julio Botelho, Pinga, Simão, Brandãozinho. Todos moços, todos soberbos. Mais tarde, haveria outra atração do torneio: o gol de placa, que quanto mais o tempo passa, mais bonito vai ficando. Uma jóia insinuada na coroa do futuro rei do futebol. No Rio-São Paulo, foram anotadas as maiores goleadas da história do futebol brasileiro. Houve um torneio com a mais alta média

de gols no Brasil: quase quatro gols por partida. Duas estrelas, cada uma melhor que a outra. Os cariocas, com seu estilo brilhante, cadenciado. Samba de partido alto. Os paulistas igualmente brilhantes e tão vertiginosos como a própria cidade que não podia parar.

O Rio-São Paulo acabaria como a grande matriz da gloriosa seleção campeã do mundo, no ano da graça de 1958.

Abençoado torneio.

PETULÂNCIA DA FIFA

Quer dizer, então, que a FIFA está com Ricardo Teixeira e não abre. Mesmo que a Justiça brasileira prove que o cartola perdeu a compostura, mesmo assim, Sepp Blatter está decidido a preservá-lo? Será que a FIFA se julga acima da soberania das nações? Em nome de que valores a FIFA procede com tal petulância? A máfia do narcotráfico jamais ousou tanto. Dirige um império na clandestinidade, mas sempre teme o império da lei.

Ninguém no Brasil tem dúvida de que a banda podre da cartolagem brasileira transformou o negócio do futebol em torpe negociação. A CPI do Senado já entregou ao Ministério Público um relatório que é um verdadeiro libelo. Ainda assim, manda a consciência que se espere a formação de culpa.

Não acredito que, diante da prova provada, o sr. Blatter tenha a desfaçatez de desafiar a Justiça deste país, pra salvar a pele de um cartola mal intencionado. Mas se mesmo assim a FIFA ousar resistir à provável verdade dos fatos, a nação brasileira tem que mandar esse Blatter, solenemente, à baixa da égua, levando com ele a sua descarada curriola.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Guga deixa cifras impressionantes na temporada de 2001. Veja só leitor: em 74 jogos, ele encaixou 683 aces. Mais que ele só Ivanisevic, com 81 aces, em apenas 48 partidas.////Guga pinta, também, como um dos três serviços mais difíceis de quebrar: Andy Roddick ganhou 90 por cento de seus serviços, o australiano Arthurs, 88 por cento e Guga, 87 por cento.////Guga firmou ainda mais seu reinado: venceu cinco torneios em quadra de saibro.////O ponto crítico de Guga, na temporada passada, continuou sendo a devolução de serviço. O nome dele não aparece na lista dos dez mais eficientes em resposta de saque. Os melhores no quesito são: Hewitt, Ferrero, Agassi, Coria, Canas e Portas, Grosjean, Henman, Pavel e Rios.////Em menos de cinco anos de estrada profissional, Guga já entrou na lista dos dez mais bem servidos em matéria de dólar: 13 milhões, só em prêmios. O primeiro da lista é Pete Sampras, com 42 milhões de dólares. Da nova geração, ninguém encosta no pé-de-meia de Guga, a cuja conta bancária o amigo pode somar outros 13 milhões em patrocínios e bônus por jogos de exibição. Benza-te Deus, menino.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área"
Cx Postal 34062 - CEP: 22.402-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

COMEÇA O RIO-SÃO PAULO

Vasco da Gama inicia o Torneio contra a Ponte

Rio de Janeiro (AE) - Depois de renovar o contrato do artilheiro Romário, o Vasco começa a disputa do Torneio Rio-São Paulo, contra a Ponte Preta, neste domingo, às 16 horas, em São Januário, como um dos favoritos para a conquista do título da competição. O clube ainda contratou o atacante Donizete, que sem condições físicas, não vai atuar.

Romário disse estar empolgado para a disputa do Rio-São Paulo, principalmente, porque pode representar sua volta à seleção brasileira. O artilheiro espera ter boas atuações para convencer o técnico da seleção, Luiz Felipe Scolari, a convocá-lo.

"Esta competição é a primeira do ano. Quero voltar para a seleção, quero ir à Copa do Mundo na Coreia e Japão,

e, por isso, tenho de fazer gols e ter um bom desempenho nas partidas", disse Romário. "Tenho a certeza de que o Luiz Felipe vai sempre convocar os melhores." Para o confronto contra a Ponte Preta, o técnico do Vasco, Evaristo de Macedo, escalou o atacante Ely Tadeu para ser o companheiro de Romário no ataque. O treinador mais experiente em atividade no

"Esta competição é a primeira do ano. Quero jogar bem e voltar para a Seleção".

Romário

Brasil, acredita que a juventude da equipe, combinada com a experiência de alguns jogadores, vai dar um "equilíbrio perfeito" ao time.

Evaristo chegou ao Vasco, no início do ano, para substituir o Paulo César Gusmão, que preferiu ser o auxiliar-técnico de Vanderlei Luxemburgo no Palmeiras. O treinador vascaíno já conquistou a todos no clube e isso tem



Romário eterniza a camisa 11 do Vasco da Gama

facilitado seu trabalho com os jogadores.

Vasco - Hélon; Leonardo, Gêder, João Carlos e Edinho; Donizete Oliveira, Jamir, Léo Lima e Felipe; Ely Tadeu e Romário. Técnico - Evaristo de Macedo. Juiz - Alicio Pena Júnior (MG).

Washington e Mineiro escalados

Campinas (AE) - O artilheiro Washington e o volante Mineiro as duas maiores estrelas do elenco da Ponte Preta, serão as principais atrações do time campineiro diante do Vasco da Gama, neste domingo, às 16h, em São Januário, na estréia do time dentro do Rio-São Paulo. O jogo também marcará a estréia do veterano goleiro Ronaldo, ex-Corinthians, que espera impedir os gols do atacante vascaíno Romário.

A intenção da diretoria da Ponte era vender suas estrelas

para equilibrar as finanças do clube. Mas as possíveis negociações não deram em nada, dando condições do técnico Vadão de escalar os jogadores na competição. "Seria bom sair para ganhar dinheiro, mas não houve nenhuma proposta real. Então vou entrar em campo com a mesma disposição e garra, sempre em busca de gols", comentou Washington que era pretendido por São Paulo, Corinthians, Grêmio, Roma, da Itália, e até pelo Tottenham, da Inglaterra.

Palmeiras recepciona o Flamengo

São Paulo (AE) - Senhoras e senhores (palmeirenses, é claro), com vocês neste domingo, às 16 horas, no palco, ou melhor, no gramado do Palestra Itália, a estréia da nova montagem de "O Alviverde-versão 2002". No papel principal, o goleiro Marcos e o lateral-direito Arce, estrelas maiores de um elenco de artistas ainda sem fama. Como protagonistas, as apostas da direção de arte: Muñoz, Lopes e os recém-contratados Itamar e Fernandes. Todos sob a direção-geral de Vanderlei Luxemburgo. Evidentemente

não poderia faltar o vilão dessa trama nesse caso, o Flamengo.

A partida deste domingo marca mais do que a estréia da equipe no Torneio Rio-São Paulo. É o primeiro jogo da temporada em casa, ou seja, representa a apresentação oficial do novo time para a exigente e, sobretudo, desconfiada torcida palmeirenses. A situação, embora disfarçada, provoca certo receio no atletas.

Fórmula - Para tentar impedir que isso aconteça, Luxemburgo definiu que,

O volante Mineiro esteve com um pé no Cruzeiro, mas também continuará no Majestoso. "Renovei contrato com a promessa de que a diretoria facilitaria minha saída, mas não apareceu nenhum clube que fechasse negócio", analisou o volante.

Ponte Preta - Ronaldo; Carlos Alexandre, Rodrigo, Ronaldão e Elivélton; Fabinho, Mineiro, Marquinhos e Humberto; Jean e Washington. Técnico: Oswaldo Alvarez (Vadão).

São Caetano mantém ritmo contra Lusa

além de valorizar o mando dos jogos no Palestra Itália, vai recorrer aos jogadores mais jovens. "Quando trabalhei aqui em outras temporadas, perdíamos um ou dois jogos em casa", lembrou. "Já a rodada está demonstrando muita vontade. Cada vez que olho para eles parece que vejo um pedido do tipo 'me dá uma chance!' Eu vou dar."

Palmeiras: Marcos; Arce, Alexandre, Leonardo e Aduato; Fernando, Neto, Magrão e Lopes; Muñoz e Adriano. Técnico - Vanderlei Luxemburgo.

Torres escala a equipe ofensiva

Rio de Janeiro (AE) - Reforçado pelos meias Juninho Paulista e Leonardo, o Flamengo é uma das principais equipes na luta pelo título do Torneio Rio-São Paulo e quer mostrar isso já na estréia deste domingo, contra o Palmeiras, às 16h, no Palestra Itália. O técnico rubro-negro Carlos Alberto Torres decidiu não poupar nenhum jogador e escalar a equipe com a "força máxima".

A intenção inicial de Torres era a de escalar somente os jogado-

res que terão condições de atuar na final da Copa Mercosul contra o San Lorenzo, dia 24, em Buenos Aires. Neste caso, Juninho Paulista e Leonardo ficariam de fora do confronto contra o Palmeiras.

"Mudei de idéia e vamos partir para cima do Palmeiras com tudo a que temos direito", disse Torres. "Queremos os três pontos e vamos conquistá-los." Para aproveitar todos os atletas habilidosos, Torres não admitiu, mas vai adotar o esquema 4-5-

1. O meio-de-campo do Flamengo será formado pelos volantes Leandro Ávila e Jorginho, além de Leonardo, Juninho Paulista e Petkovic. No ataque, Leandro Machado é a referência.

Flamengo - Júlio César; Alessandro, Juan, Fernando e Cássio; Leandro Ávila, Jorginho, Leonardo, Juninho Paulista e Petkovic; Leandro Machado. Técnico - Carlos Alberto Torres. Juiz - Luciano Augusto Almeida (DF).

Flu estréia contra o Corinthians

Rio de Janeiro - A coletividade é a principal arma do Fluminense para sua estréia no Torneio Rio-São Paulo, contra o Corinthians, neste domingo, às 16 horas, no Maracanã. O Tricolor foi o único clube carioca que manteve praticamente todo o elenco titular para a temporada 2002. Para este confronto, o técnico Oswaldo de Oliveira precisou fazer somente uma alteração na equipe que foi eliminada na semifinal do Campeonato Brasileiro, pelo Atlético-PR, no ano passado, com a entrada de César no lugar de André Luis, devolvido para o Santos.

Principal jogador do Fluminense - Roger acre-

dita que o confronto deste domingo terá muitos gols. Segundo ele, tanto Fluminense quanto Corinthians vão atuar com uma formação ofensiva. "Vamos jogar da nossa maneira. Queremos a vitória para iniciar bem o ano", disse o atleta.

Fluminense - Murilo; Flávio, Régis; César (Maurício) e Paulo César; Marcão, Sidney, Fernando Diniz e Roger; Caio e Magno Alves (Roni). Técnico: Oswaldo de Oliveira. Juiz - Heber Roberto Lopes (PR). Horário - 16 horas. Local - Maracanã.

VENDO UM KIT DO PITUCA PARA O PRÉ-CAJÚ 2002

TRATAR COM THIAGO PELO TEL. 224-3601

Parreira acreditando na vitória

São Paulo (AE) - Corinthians e Fluminense se enfrentam neste domingo, às 16 horas, no Maracanã, pela primeira rodada do Torneio Rio-São Paulo em situações opostas. Enquanto o time paulista, desfalcado do artilheiro Luizão, machucado, e sem poder contar ainda com Vampeta, fora de forma, tenta "ressurgir" das cinzas com a estréia do técnico Carlos Alberto Parreira, o adversário se dá ao luxo de contar com várias opções para formar o ataque.

Ao contrário do Corinthians, o Fluminense manteve a comissão técnica do ano passado e quase não teve mudanças no elenco. Até o próprio Parreira admite que a equipe é uma das "privilegiadas" na competição.

"Não há dúvida que o time que teve poucas mudanças, não trocou de treinador, como são os casos do São Caetano e Fluminense saem na frente neste início de temporada. O tempo de preparação para a competição foi curto, e quem está com o time montado desde o ano passado leva vantagem", ressaltou Parreira.

Apesar das dificuldades, o técnico do Corinthians acredita em uma boa estréia. "Luxemburgo fez um bom trabalho", analisou Parreira. O ponto forte do Corinthians deverá ser o setor esquerdo com Kléber, Ricardinho e Gil. Ricardinho é o novo líder do time. Ele nem pensa mais em deixar o clube, por isso está mais tranquilo para disputar o Rio-São Paulo.

Corinthians - Dida; Ângelo (Indio), Scheidt, Batata e Kléber; Fabinho, Rogério, Ricardinho e Renato; Deivid e Gil. Técnico - Carlos Alberto Parreira.

São Caetano mantém ritmo contra Lusa

São Caetano do Sul (AE) - O São Caetano ainda vive o impacto causado pela perda do título do Campeonato Brasileiro da Série A. Mas estréia no torneio Rio-São Paulo diante da Portuguesa de Desportos, neste domingo à tarde, no Canindé, em São Paulo, com a mesma pegada e determinação que caracterizaram o time nos últimos anos. "Manter o ritmo forte" é a ordem do técnico Jair Picerni, que pretende começar a competição com vitória.

O técnico assegura que "o ano mudou, mas o São Caetano continua do mesmo jeito: sempre buscando as vitórias". Em campo o vice-campeão brasileiro poderá ter apenas uma novidade: o lateral direito Russo, ex-Santos, que ocupará a vaga de Mancini, devolvido ao Atlético Mineiro. No meio-campo, existe apenas uma vaga para três jogadores, mas Ailton deve ganhar a briga, deixando Marcos Senna e Marco Aurélio, recém-contratados, no banco de reservas. No ataque, a ausência de Magrão, que vai jogar no Japão, deve ser suprida pelo veterano Müller. Mas Somália, vindo do América Mineiro, ainda tem chances de começar jogando.

Sem mexer na base do time, Jair Picerni espera superar a Portuguesa de Desportos, mesmo respeitando o adversário que terá a vantagem de atuar em casa e diante de sua torcida. "Se a gente conseguir manter a batida de sempre, a Portuguesa vai ter que correr muito atrás da gente", previu Picerni.

São Caetano - Silvio Luiz; Russo, Daniel, Dininho e Marcos Paulo; Simão, Serginho, Adãozinho e Ailton (Marco Aurélio); Anailson e Müller. Técnico: Jair Picerni.

• Juristas estudam brecha para FHC se reeleger • Recorde: dívida do Grupo Globo é de R\$ 6 bilhões • Cunhado de Roseana Sarney dispara metralhadora • *Estadão* prepara sua rede de televisão • "Rota na rua": sugestão de Duda a Genoíno • Pretzel de Bush deu certo no Brasil, na versão doce • Bruna Lombardi quer US\$ 200 mil cash para tirar a roupa

FHC não desistiu do terceiro mandato

• Acha que ele é o único nome nacional que conseguiria unir, hoje, PFL, PSDB e PMDB e se eleger com muita facilidade, acabando com a ameaça de Luis Inácio Lula da Silva e, essa "aventura" (a expressão é dele) de Roseana Sarney, o Presidente Fernando Henrique Cardoso encaminhou, de seletor e discreto grupo de renomados juristas, um estudo sobre a hipótese de que, caso ele renunciasse, poderia ou não se candidatar de novo, ou seja, ao terceiro mandato, sonho que jamais tirou de seu travesseiro.

• Num recente voo entre Alagoas e Brasília, depois de ter sido abraçado por populares no lançamento da bolsa-alimentação, FHC confessou essa sua intenção e, foram testemunhas o deputado João Caldas (PL-AL), o senador Teotônio Ribeiro e os ministros José Serra e Roberto Brant. Ninguém abriu a boca: só o deputado João Caldas é que garante ter ouvido da boca de FHC que "ele pode ser candidato porque há uma interpelação jurídica segundo a qual, bastaria ele renunciar". E mais: FHC teria ainda acrescentado que "ganhariamos no primeiro turno".

• FHC, antes de sua viagem à Rússia, estava mais do que entusiasmado com as pesquisas que o apontavam como "o melhor presidente brasileiro de todos os tempos", embora não entendesse muito como é que José Sarney estava quase encostado nele. Já Sarney, que deixou o Planalto com uma inflação mensal encostada em 80%, acha que o povo brasileiro soube reconhecer tudo o que ele fez e, tentará passar essa imagem para a candidatura de sua filha Roseana.

Pretzel: lá e cá

• E nem poderia ser diferente: o presidente come pretzel, engasga, perde os sentidos por quatro segundos, cai no chão e acorda sob o olhar assustado de seus dois cachorros. O vice Dick Cheney já sofreu cinco ataques cardíacos, vive trocando de esconderijo depois do 11 de setembro. Resultado: a mídia americana está deitando e rolando: Jay Leno, no *Tonight Show* (NBC), disse, esta semana, que "na hora do engasgo, pensaram em chamar Cheney mas ninguém sabia onde o haviam escondido". Pretzel, nos Estados Unidos, é salpicado de sal grosso, tem o formato de um coração e é muito consumido com cerveja. Movimento US\$ 200 milhões/ano. Em Manhattan, em cada esquina há uma barraquinha com pretzel. No Brasil, a versão que deu certo (apenas em São Paulo e mais algumas poucas cidades) é a com açúcar e massa mais macia. A primeira versão salgada, lançada há meses, tem sabor de pizza.

Di Gênio/Mesquita

• Depois de ter comprado sua primeira UHF, o grupo *O Estado de S. Paulo* acha que, dada a mediocridade que assola o mercado jornalístico de televisão, conseguirá, com relativa facilidade, avançar seu projeto de construir uma rede com grandes espaços a jornalismo, sem abrir mão da área de *entertainment*, contudo, de alto nível. Por outro lado, João Carlos Di Gênio, o "imperador das facilidades" brasileiras, tem seu canal praticamente encostado em São Paulo e que perderá o *ShopTour*, à medida em que seu criador, Luis Galeb, ganha seu canal próprio. Resultado: Di Gênio já passou seu primeiro *revelion* junto à família Mesquita, afastando-se de seu tradicional amigo, o ex-senador Antonio Carlos Magalhães. Dessas conversas poderá nascer a Rede Eldorado de Televisão.

Obesos mórbidos

• O Brasil, que tem 50 milhões de miseráveis, famintos sem a menor chance de ostentarem uma barriga (salvo por doença - e aí, é puro inchaço) é também um país que possui nada menos do que 500 mil obesos mórbidos. O adjetivo *mórbido* tem sua razão de ser: em grande maioria, são todos candidatos à morte prematura. A nova salvação é a cirurgia bariátrica, que reduz o estômago mas é feita, com relativa facilidade, em hospitais particulares. Nos hospitais públicos, os mesmos onde gente morre nos corredores, em macas, sem assistência, as filas são quilométricas.

Novo Besteseller sobre saúde feminina

Mulheres e seus hormônios (Uma forma de retardar o envelhecimento)

Todos os perigos da reposição hormonal convencional e suas ligações com o câncer de mama.

Peça já seu exemplar: Bazar Cultura Tel.: (14) 227-6382

De que jeito?

• Não poderia ser diferente: o jornal *La Nación*, editado por uma das mais tradicionais famílias da Argentina e um dos raros que ainda acha que a grande solução era manter a paridade entre peso e dólar, acaba de publicar o resultado de uma grande pesquisa, segundo a qual, por conta das colossais turbulências no país, quase 50% dos homens com idade acima de 50 anos, queixam-se da falta de apetite sexual e não vem comparecendo às ofertas de suas mulheres. Hoje, um em cada três argentinos, é um miserável e 18% da população economicamente ativa está desempregada.

MULHERES E SEUS HORMÔNIOS

Globo: problemas

• Com uma dívida de US\$ 2,8 bilhões (mais de 85% em moeda estrangeira) e prejuízos acumulados até setembro do ano passado de US\$ 551 milhões, o grupo Globo enfrenta a maior crise de sua história. Documento que pode ser lido no site da Globopar revela que o grupo acumulou, até setembro, números muito ruins, como uma receita líquida (deduzida de impostos) negativa em US\$ 139 milhões. Esse resultado é fruto, principalmente, das perdas patrimoniais em três empresas do grupo: US\$ 100 milhões no ramo de TV a cabo, US\$ 19 milhões na Internet e US\$ 18 milhões na editoria e gráfica. Os números só não são piores, porque a rede de TV aberta acumulou US\$ 660 milhões de receita líquida, um desempenho até certo ponto bom, mas muito distante do ideal. A intenção dos investidores ficou maior quando a Ebtida, sigla do mundo financeiro, caiu para US\$ 56 milhões (acumulado janeiro/setembro 2001) contra US\$ 117 milhões em igual período em 2000, US\$ 147 em período imediatamente anterior e US\$ 158 milhões entre janeiro/setembro de 98.

Cunhado em cena

• Candidato ao governo do Maranhão, Ricardo Murad, cunhado da presidenciável Roseana Sarney, vem colecionando denúncias sobre a vida dela e do irmão Jorge: uma delas, referente ao volume de vezes que os dois se casaram e se divorciaram (até mesmo para impedir uma candidatura anterior dele), que provocou sequelas até na vida de uma filha de Jorge que teve em São Paulo, quando estava separado: ela jamais terá direito a qualquer centavo dos bens de Roseana que, aliás, não fala com a filha-extra, nem por telefone. Mais: Ricardo Murad está denunciando contratos *incestuosos* com a Fundação Getúlio Vargas, no valor de R\$ 17,5 milhões (para inverter justamente dados alarmantes que divulgava antes), com a Fundação Roberto Marinho (Telecurso 2º grau), fora o contrato de R\$ 3,5 milhões (ano) com o atual reitor do ITA, Michal Gartenkraut para elaborar um Plano de Diretrizes para Otimize Negócios do Maranhão, que nunca saiu.

Bruna é show

• A revista *Playboy* ainda não fechou nada com Bruna Lombardi que, chegando aos 27 anos - está com um físico e talento - porque a atriz "raciocina em dólares", pois morou em Londres nos últimos seis anos. Ela quer US\$ 200 mil cash, livres e 15% de participação no preço da capa.

Mais um

• O novo *investment bank* de Luiz Cesar Fernandes nada tem a ver, no que se refere a ligação societária, com a CL Convergence, administradora de fundos de *private equity*, criada por ele mesmo, de parceria com os consultores Antoninho Marmo Trevisan e Stephen Kanitz, mais o Credit Lyonnais. Contudo, haverá sinergia entre os dois blocos, o que poderá abrir caminho para operações conjuntas.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

Exército vai demitir soldados

• A penúria das Forças Armadas: no ano passado, o Orçamento previa apenas R\$ 5 milhões para o serviço militar em todo o País. De mais de um milhão de jovens alistados, somente 80 mil (perto de 8% do contingente) conseguiram vestir a farda em 2001. Aliás, a única farda: nos velhos tempos, os recrutas ganhavam duas fardas completas para usar. Agora, o recruta que quiser a farda mais limpa, deve contar com o fim de semana. Há anos, quando movimentava-se o maior volume de amigos para tirar o jovem do serviço militar, eles tinham garantida uma refeição no quartel, agora abolida, porque não há verba. Mais: os recrutas chegavam em casa e tiravam a farda, mesmo correndo o risco de serem flagrados pela Polícia do Exército. Agora, passam o dia inteiro de farda: recruta não paga passagem de transporte coletivo.

• Atualmente, os recrutas ganham R\$ 180 (o que é muito para quem não tem chance de emprego algum) e têm a possibilidade de entrar num curso profissionalizante. Os militares, contudo, não abrem mão de recrutas classe média, alegando que não podem proletarianizar a tropa. As Forças Armadas mantêm, a propósito, uma campanha pró-alistamento nas televisões, o que seria desnecessário: querem menos recrutas e quem entra, tem apenas três balas de cota anual para usar em eventuais treinamentos.

• Pior: agora, o Exército que vê o dinheiro do soldo sumir, resolveu desligar de seus quadros, até o final de fevereiro, oito mil cabos e soldados. Todos têm mais de seis anos de caserna e muitos fizeram cursos de guerrilha: provavelmente, serão os novos camelôs das grandes cidades.



Mistura fina

• Um dos restaurantes japoneses mais badalados de Salvador já está funcionando na rua da Consolação, no último quarteirão, antes da rua Estados Unidos, onde foi - durante décadas, o Gambino. Agora, outro *point*, só que de Trancoso, desembarca na Haddock Lobo: será o Tostex, famoso por seus sanduíches que nasceram mesmo, há tempos, na base do antigo equipamento de cozinha.

• Na semana que vem, Leonel Brizola comemora seus 80 anos de idade. Haverá uma grande festa, com um apelo do PDT no meio: quem quer que ele se candidate a presidente da República. Ele diz que não quer, mas se os amigos insistirem muito, acaba acolhendo o pedido. Não ganha, mas o partido aumenta sua margem de negociação para o segundo turno.

acha que FHC não precisava falar em percentuais: só garantisse que a gasolina iria baixar, neste início de ano, seria mais do que suficiente. Detalhe: quem lhe deu a garantia da queda de 20% foi o ex-genero David Zybersztajn, ainda na Agência Nacional de Petróleo, querendo mostrar serviço e ver se aguentava mais tempo no posto.

• O resultado da nova concorrência de transportes coletivos em São Paulo chega a ser insultoso: em menos de 15 dias, aproveitando-se o final do ano, a Prefeitura paulistana mudou todo o esquema dos ônibus, passando-os quase que totalmente para os três grandes grupos (Constantino, Ruas e Belarmino) que financiaram a campanha de Marta Suplicy. A data de apresentação das propostas era dia 2 de janeiro. O bolo é dos mais gordos: 90 milhões de passageiros por mês, ou seja, R\$ 1,3 bilhão por ano.

• Amigo de Catarina e Pedro Malan, que se consideram seus eleitores, o ex-governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, já lhes avisou que, se Lula for eleito, o ministro da Fazenda será João Sayad, atual secretário das Finanças da Prefeitura de São Paulo.

• Só agora se sabe que o Patek Philippe de US\$ 15 mil que FHC usa não foi herdado de seu avô e muito menos presente de Ruth, sua mulher: quem lhe deu o relógio de presente foi mesmo o governador Tasso Jereissati que, a propósito, agora já se mostra mais do que arrependido.

• A TAM está de olho nos aviões da Transbrasil (poucos) e a Gol quer ficar com os hangares da empresa. Enquanto isso, o comandante Omar Fontana se revira na tumba. Por outro lado, o rombo da Vasp em 2001 deve chegar mesmo a R\$ 300 milhões, o que representa um acréscimo de mais 20% a sua dívida.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Ligue Agora:
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825

PLANTÃO DE VENDAS

VENHA CONFERIR!

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais. Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada. Preço de Consultas: 100 - Consultas: (79) 211-2145 / (62) 212-1368 / (62) 212-1369

Praça da Bandeira, 104 - Centro

SANTAMARIA
CENTRO NEGÓCIO EM PRIMEIRO LUGAR

AGUÇÃO EMPRESAS

Facilite sua compra de **PASSAGENS ANTECIPADAS**, adquira já o seu carnê, não tem burocracia, é só ligar para o TEL: 259-3232 / 259-3242 - 259-3400. Solicite o seu pedido que levaremos ao local de origem (Empresa). Verifique nossos preços.

Percurso	Valor Pass.	Carnê c/ 12 Pass.	Economize
AJU - GLORIA	5,50	55,00	11,00
AJU - PROPRIA	5,00	50,00	10,00
AJU - DORES	3,50	35,00	7,00
AJU - LOURDES	7,00	70,00	14,00
AJU - ITABAIANA	2,00	20,00	4,00
AJU - NEOPOLIS	6,00	60,00	12,00
AJU - PACATUBA	6,00	60,00	12,00
AJU - P.FOLHA	9,00	90,00	18,00
AJU - D.PASTORA	2,00	20,00	4,00
AJU - PINHAO	4,00	40,00	8,00
AJU - P.REDONDO	8,80	88,00	17,60
AJU - MALHADOR	2,50	25,00	5,00
AJU - CANINDE	10,00	100,00	20,00
AJU - SIRIRI	2,50	25,00	5,00

MANAGER COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BazArtes

Vieira Neto

ArquivoVN



Vitória Barreto nos anos 80: talento e formosura em perfeita harmonia

TÚNEL DO TEMPO (VI)

OS ANOS 80 FORAM DE VITÓRIA

O Tempo, implacável dominador de civilizações e homens, marcha apenas com sessenta minutos por hora, mas nunca se detém.

Na década de 80, a atriz Vitória Barreto fazia-se sempre presente no palco, quer seja em espetáculos destinados ao público infantil, como *A menina que queria voar*, ou para adultos, a exemplo de *O Marinheiro* (1986), produção do Grupo Asas de Teatro, adaptação da obra poética de Fernando Pessoa.

Depois, a bela Vitória deu um tempo, retornando na década de 90 com a peça *Quarta-feira, sem falta, lá em casa*, de Mário Brasini, onde teve uma participação pra lá de especial, satirizando o programa global *Você decide*.

E agora, por onde andar Vitória Barreto, ela que é uma das mais belas atrizes sergipanas? Talento e beleza formam um todo homogêneo, aliados aos olhos verdes, "cruéis, tentadores"... da atriz, aurora de luz em madrugada de tempestade.

PARA REFLEXÃO

"Não sou um santo que se tornou político. Sou um político que está tentando ser santo." - Gandhi

SERÁ QUE BRASILEIRO SÓ GOSTA DE CARNAVAL?

Aqui e agora. De repente todos os apelos intelectuais, através de debates, artigos e discursos variados, sambam na nota só de pensar apenas no passado ou futuro do nosso querido Brasil varonil. Não viramos Suiça e continua enorme a dívida da elite deste país com o povo. Se não nos podem devolver os vinte anos que alguém roubou, que não nos levem o troco também. Sem medo de assalto, pois o ganho é pouco, aposentam-se os bancos e seus modernos cartões eletrônicos e volta-se a guardar dinheiro debaixo do colchão. É mais seguro e sai mais barato. Antigo hábito cultural redivivo por mais

uma iniciativa que só beneficia a plutocracia. Grupinho, aliás, que anda merecendo estudo também na atualidade, pois trocou a sombra pela total exposição. Antes chamaram e apoiaram os militares e financiavam qualquer tereceiro que se opusesse ao comunismo. Agora, queimados de sol, sem medo de contrair câncer de pele... estão na maior sabedoria se candidatando a tudo. Ai, meus saís... como diria a bela Thais Bezerra. Não podemos, em 2002, passar mais um momento agitado sem ir fundo em seus estudos. O Brasil tem de deixar de ser enigma e o seu povo culpado de tudo. Até pelo aumento recente do botijão de gás. As coisas estão no

mundo, já cantou Paulinho, não o Lobo, mas o da Viola... e precisamos aprender. Se para solucionar, mas ao menos para tentar entender. E parar com o besteiro de que brasileiro só gosta de samba e carnaval. Lugar comum que verdade jamais foi. Centenariamente também gostamos de choro, frevo e marchinhas. E muito da canção americana que assola o país desde o cinema falado, fazendo de *I love you* rima de muito amor. Realmente a sociedade ainda permanece bastante machista, mas é fácil verificar que a imagem masculina vende mais qualquer produto do que as três únicas modelos femininas conhecidas no país. Os marmanjos fazem

muito mais caras e bocas nas capas de revistas, discos e outros que-tais, que as desvalidas concorrentes. E tal proceder não é coisa moderna nem deriva da inflação de gays, mas verificação ancia da publicidade. Foi um custo, isto sim, provar que mulher vendia também. Quanto a festa, ela já foi também a única válvula de escape de tempos opressores. Para muitos colunáveis ainda continua sendo, mas com a moda atual, que é a própria fantasia, e os costumes liberados, não mais impera sozinho. Dados de rica realidade cultural que se faz necessário decifrar. Ou eles, outra vez, nos devoram. Sem dó e sem piedade... como na "Santa Inquisição".

O DINAMISMO DE MEL E SOLANGE

ArquivoVN

Em 2001, o nome M&S Produções esteve sempre em evidência, por uma razão muito simples, mas bem pouco comum: a empresa foi responsável pela apresentação em Aracaju de um grande número de espetáculos, desenvolvendo assim uma atividade febril, exemplo a ser seguido.

Mel e Solange têm proporcionado ao público de Aracaju a oportunidade de ver espetáculos memoráveis que ficaram restritos - em sua maioria - ao eixo Rio - São Paulo, não fora a garra das jovens empresárias.

Para provar que não estou jogando confete, confira a relação da programação de 2001 da M&S Produções. Houve de tudo e para todos os gostos: 19 de abril (num presente de aniversário ao titular de BazArtes)... *Estrela tropical* - revista musical estrelada por Marília Pêra. 8 e 9 de maio - *Caixa 2*, peça de Juca de Oliveira. No elenco, entre outros, o próprio Juca e mais: Mauro Mendonça e Cláudia Mello. 24 de maio - *Marcas de amor não saem*, de Sylvia Patrícia. 13 e 14 de julho - ... *E a vida continua*, com Roberto Petro e Renata Sabino.



Mel e Solange: competência em dose dupla e dinamismo 10

12 de agosto - *Nunca*, Ballet de Londrina. 31 de agosto - *Ares de Havana*, show com Selma Reis. 7 e 8 de setembro - *Ellas*, com Jacy Queiroz, Bruna Sampaio e Elisete Destefane. 8 e 9 de setembro - *A flauta de Pã* - Grupo de Teatro do Cuca. 15 e 16 de setembro - *O Aventureiro*, com Jorge Dórea, Gustavo Ottoni, Márcio Ricciardi, Janaina Prado, Nilvan Santos, Dayse Pozzato, Renata Sabino, Eduardo Campitelli, Gláucio Gomes, Fernando Cardoso e Henrique César. 18 de setembro - *Trama*, com a

Cia. de Dança Cisne Negro. 5 de outubro - *Sul* - show com Kleiton e Kledir. 25 de outubro - *Dê-se ao luxo*, show com Edson Cordeiro. 26 de outubro - *Divina Saudade*, show com Zezé Motta. 13 e 14 de novembro - *Visitando o Senhor Green*, com Paulo Autran e Cássio Scapin. Agora em 2002, Mel e Solange anunciam, com datas e locais a serem previamente anunciados: *Joana Dark* peça estrelada por Christiane Torloni, show com Daniela Mercury e espetáculo com a diva Bibi Ferreira. Haja fôlego!

SHOW EM BENEFÍCIO DE AMILTON ANDRADE

ArquivoVN

Num exemplo da mais pura solidariedade, a Associação Sergipana de Artistas e Intérpretes Musicais promove nesta terça-feira 22, no teatro Atheneu, a partir das 20 horas, o show sabidamente intitulado *Há mil tons*. Como o próprio nome sugere, o espetáculo será em benefício do ator, diretor, músico, cantor e radialista Amilton Andrade, que se encontra com sérios problemas de saúde, incapacitado, portanto, de exercitar suas atividades profissionais, o que sempre fez com a mais alta competência, quer seja no teatro, no rádio ou na TV.

Participarão do *Há mil tons*, entre outros, os artistas sergipanos Rubens Lisboa, Amorosa, Chiko Queiroga, Antonio Rogério, Patricia Polayne,



Amorosa, sempre solidária, será uma das atrações do show

Paulinho Lobo, Rogério e Mingo Santana.

Os ingressos, ao preço de apenas 10 reais, poderão ser adquiridos antecipadamente na Casa dos Artistas (Calçadão da

Laranjeiras) ou pelo telefone 9977-4365. Ou, no dia do espetáculo, na portaria do Teatro Atheneu. Colabore você também.

ARTISTAS PLÁSTICAS (XIV)

Arquivo VN

DÔRA MENDONÇA E SUAS ORQUÍDEAS

Dôra Mendonça não vive exclusivamente da arte, é funcionária pública e, nas horas vagas, encontra tempo para cuidar dos filhos menores e fazer aquilo que mais gosta: pintar. Sua última exposição individual aconteceu em 1997, no hall da Assembléia Legislativa. Praticante de uma pintura quase ingênua, Dôra é incapaz de mentir na sua arte, seja quando nos conquista totalmente, seja num outro passo em que, com ela, entramos em sintonia. A pintora executa aquilo que é do seu próprio feitio e sem embargos de sabedoria de vida que vai acumulando ao longo dos anos.

Dôra não é uma artista excepcional, mas conserva a sua reserva de pureza, a capacidade de descobrir o mundo através da policromia de suas orquídeas, a cada vez que um trabalho da natureza a faz empunhar um pincel. A obra da artista plástica Dôra Mendonça, com a singularidade de suas orquídeas transmite uma agradável sensação de paz e frescura, em ondas magnéticas suavizantes que aliviam o stress e reconfortam o espírito atribulado no dia-a-dia vertiginoso e altamente competitivo dos tempos hodiernos.



As orquídeas de Dôra Mendonça são um refrigerio para o espírito

DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

7 O que grupos "musicais" tipo Calcinha Preta e Harmonia do Samba têm em comum com o Encontro Cultural de Laranjeiras?

7 Por que o Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe não coíbe a atuação de falsos jornalistas, alguns deles exercendo até - na capital e no interior - assessoria de comunicação em órgãos públicos?

7 Por que um livro que fala de um artista como J. Inácio - de uma simplicidade comovente - , mesmo tendo sido totalmente patrocinado, está sendo vendido por 50 reais?!

7 Será que alguém ainda consegue agüentar a fórmula esgotada do programa de Jô Soares, nos finais de noite, na Globo?

7 Por que não reservar um espaço - espécie de memorial - no futuro Teatro Tobias Barreto para homenagear os nomes mais significativos da história do teatro sergipano?

CONTA-GOTAS

Pinga vai trazer em agosto, para mais um show em Aracaju, o "rei do brega-chique", Roberto Carlos. Realmente, como diria a vovó Hermengarda, ainda "tem gosto pra tudo..." // A novela *As filhas da mãe* está chegando prematuramente ao fim. O público acostumado com a mesmice, não conseguiu digerir a proposta inovadora do excelente diretor Jorginho Fernando. Uma pena! // A cantora Patricia Polayne (a melhor de 2001) prepara-se para lançar o seu primeiro CD. Já não era sem tempo. // Regina Duarte de volta a telinha, completamente repaginada(a cirurgia plástica faz milagres!), na próxima novela das sete, *Desejos de mulher*. Pra quem é fã da atriz, tá um banquete "cinco estrelas"...// Quem ainda não adquiriu o livro de poemas de Iara Vieira, o notável *O coro da serpente*, não sabe o que está perdendo. A obra já foi resenhada aqui no BazArtes e, segundo o professor José Paulino da Silva, é poesia da mais alta qualidade. Opinião das mais abalizadas.

Clientes denunciam que bancos desrespeitam e ferem legislação

(Foto: Edinah Mary)



Desconforto é a especialidade de algumas agências e o cliente paga para sofrer

Chesf diz: tem mais energia

Em função do quadro meteorológico registrado na Bacia do Rio Parnaíba-PI, com índices de fortes chuvas e vazões incrementais crescentes no Rio São Francisco da ordem de 2.700 metros cúbicos por segundo entre a Usina de Sobradinho e Paulo Afonso-BA, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf elevou, a geração de todo o Complexo de Paulo Afonso (Usinas I, II, III e IV e Apolônio Salas) e reduziu a defluência de água em Sobradinho de 1.000 para 900 metros cúbicos por segundo. A medida visa a acumular água em Sobradinho e a minimizar a possibilidade de vertimentos em Itaparica e Paulo Afonso.

Por conta do atual quadro hidrológico, foi reduzido o intercâmbio Norte-Nordeste de 1.300 megawatts médios (MWmed) para patamares de 300 MWmed, retirada de operação a térmica de Camaçari-BA e suspensão a compra de energia dos auto-produtores Refinaria Landulfo Alves e Copene-BA. De acordo com o presidente da Chesf, Mozart de Siqueira Campos, estas ações permanecerão enquanto sejam mantidas as atuais condições de chuvas verificadas na região.

Na bacia do Parnaíba, segundo explica Mozart de Siqueira, desde o início de janeiro têm sido registradas fortes chuvas, que superam os valores médios históricos do período, elevando o volume útil do reservatório da Usina de Boa Esperança de 22% para 82%. As precipitações provocaram a formação da maior cheia já observada naquela região, acima do reservatório, com vazões máximas de 3.000 metros cúbicos por segundo. "Uma vez identificado o volume de água que chegaria ao reservatório, a Chesf elevou gradativamente a vazão defluente de Boa Esperança de 600 para 1.800 metros cúbicos por segundo, valor que permanece até hoje", frisa.

AGRICULTURA

Imposto deve ser cobrado com valores diferenciados

Aumentar o número de empregos no País é uma questão essencial, para que haja justiça social. As empresas querem crescer, entretanto, se paga muitos impostos, encarecendo a mão-de-obra. O trabalhador brasileiro ganha pouco, está descontente, mas as empresas pagam muitos encargos, para ter essa mão-de-obra.

Mantiver o valor de imposto dos produtos para qualquer época, na avaliação da professora-deputada Maria Mendonça, PSDB, é prejudicial para algumas atividades, principalmente agrícolas, porque a produção depende do clima e em alguns períodos os preços caem e fica impossível manter a cultura, porque dá prejuízo.

Maria cita o exemplo dos produtores de batata doce de Itabaiana que vendiam o saco de 50 quilos por R\$ 9,00 e até

mais. Quando o preço caiu para R\$ 4,00, ficou impraticável manter-se na atividade, porque estavam pagando para vender. Isso é um desestímulo ao produtor. Entendemos que a cobrança de impostos deveria obedecer as condições de clima e mercado, para a agricultura, porque isso levaria os produtores a se sentirem incentivados a continuar, diz.

Arrecadação- Para ela, em algumas situações, até a isenção do imposto é salutar. Se o Estado deixa de arrecadar em um determinado período, ele ganhará quando os preços subirem. Além disso, o ganho maior está na geração de empregos, porque evita problemas sociais que são causados pelo trabalhador desempregado, entende Maria Mendonça.

Ela diz que essa questão da cobrança de imposto é muito complicada. Segundo Maria

(Foto: Fernando Silva)



Maria Mendonça quer isenção de imposto, para compensar perdas

exemplo de outros Estados brasileiros, os bancos em Sergipe também desrespeitam seus clientes, infringindo o Código de Defesa do Consumidor Bancário. De acordo com informações do secretário Geral do Sindicato dos Bancários em Aracaju, José Souza esse código deveria servir para defender os clientes, contudo é uma "peça de fixação", porque na realidade não é posto em prática.

Souza comentou que o Conselho Monetário ao elaborar as leis, fez com o objetivo de criar fatos políticos a favor dos banqueiros. "Esse código e a aplicação da lei, deve ser

acompanhado pelo Banco Central do Brasil. O que muitos consumidores não sabem é que essas normas já existiam de dentro do código de defesa do consumidor. A população de um modo geral não sabe que existe esse código. Na prática, nada disso funciona, a não ser que o cliente seja uma pessoa com bom grau de instrução e entenda sobre seus direitos", diz.

O secretário enfatizou que esse código deveria ter sido elaborado com a participação da sociedade civil organizada. Contudo os mentores acharam-se no direito de formular o código de uma forma autoritária.

Mendonça, muitos caminhoneiros estão optando pela compra de veículos em outros Estados, a exemplo de Goiás, onde há redução da alíquota do ICMS, barateando o preço do veículo. É um dinheiro que deixa de circular na economia sergipana.

Não podemos perder espaço. Essa briga fiscal beneficia os Estados com maior poder de barganha e devemos encontrar fórmulas capazes de assegurar o mercado de trabalho, visto que o importante é manter esse contingente de pessoas em atividade, reforça a professora.

Maria acha que é preciso se fazer a reforma tributária, para que as empresas tenham fôlego. Hoje no País se paga dezenas de impostos, que tiram o capital de giro das empresas. Muitos empresários preferem ir para o mercado informal ou sonegar, porque não suportam a carga tributária, disse.

O pior de tudo é que os salários para os trabalhadores são irrisórios, porque as empresas não têm caixa, que garantam uma remuneração melhor. Se paga mal ao trabalhador e muito para o Governo, que não oferece em troca os serviços essenciais como educação e saúde, da maneira como a população precisa e reivindica, completa.

Não poderemos alcançar o estágio de país de primeiro mundo, se não houver salário justo e oportunidades para que todos possam provar sua competência profissional, contribuindo para o desenvolvimento, diz. (CM)

Cobrança de tarifas é um absurdo e só com elas banqueiros pagam as despesas administrativas

Por lei, todas as agências bancárias deveriam ter fixado na parede em local visível o número 0800992345, do Banco Central do Brasil, onde gratuitamente a população pode ligar para fazer qualquer tipo de reclamação, obter informações ou tirar dúvidas.

Souza afirmou que a maioria dos bancos cobra taxas abusivas, além de darem informações erradas aos clientes. "A obtenção de cobrança de tarifas hoje, é um absurdo. Só com essas taxas os empresários pagam as despesas adminis-

trativas, folha de pagamento e ainda ficam com um bom saldo. A maioria dos bancos hoje trabalha com operação casada, ou seja:

uma pessoa quer tomar um empréstimo, ou fazer qualquer tipo de transação bancária, os gerentes e empregados, deixam claro que só emprestam o dinheiro, ou fazem a transação, caso o cliente faça um seguro de veículos ou de residência, plano de capitalização, ou qualquer outra operação que gere lucros para o banco. Gostaria de deixar claro à população, que isso é ilegal. A pessoa que se sentir pressionada para fazer outro negócio que não lhe interesse, deve entrar em contato imediatamente com o banco central e denunciar o banco, agência e pessoa que está tentando fazer o negócio", esclarece.

Código do Consumidor está sendo descumprido

O presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Milton Bispo, acusou ontem os banqueiros de quererem atacar a legislação brasileira para continuarem a obter lucros exorbitantes, explorando os trabalhadores do sistema financeiro e a população.

O sindicalista condenou a decisão dos banqueiros de ingressarem com uma ação no Supremo Tribunal Federal para anular o Código de Defesa do Consumidor.

- Eles querem obter imunidade em relação ao Código do Consumidor e isto é uma afronta à sociedade brasileira. O código serve como um poderoso antídoto aos abusos praticados pelos banqueiros - disse Milton Bispo, para quem "é o sistema financeiro o setor da economia

onde os consumidores enfrentam mais problemas para ter os direitos respeitados". Há motivos: a complexidade dos serviços, a desinformação e o imenso poder econômico dos banqueiros.

Milton Bispo denuncia, ainda, o desrespeito aos usuários do sistema financeiro e aponta pontos básicos que alimentam esse processo: os altos preços das tarifas, o tempo perdido nas filas e a discriminação sofrida por aqueles que têm poder aquisitivo pequeno.

"Os usuários podem, e devem, se defender desses abusos. O instrumento legal é exatamente o Código de Defesa do Consumidor. E por isso que os gananciosos banqueiros estão a querer engavetar-lo".

MP quer melhor salário e erradicar analfabetismo

As Secretarias Municipais de Educação face ao convênio assinado no ano que passou com o Ministério Público e o Poder Executivo Municipal, irão iniciar este mês o censo escolar, objetivando apurar os motivos das crianças e dos jovens ausentes aos bancos escolares.

De acordo com preceito constitucional o ensino fundamental é obrigatório e o menor que não esteja matriculado o pai ou responsável poderá ser processado por abandono intelectual.

Também a ausência do me-

nor, por falta da vaga, o Poder Executivo Municipal será responsabilizado, conforme legislação específica.

Os Promotores de Justiça, já foram orientados pela Coordenadoria Geral do Ministério Público quanto ao cumprimento do parágrafo 3º do art. 208 da Constituição Federal, que diz textualmente: compete ao Poder Público reencenar os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência escolar.

10 anos de Paz e Alegria

PRECAJU

Obrigado ao seu idealizador,
Fabiano Oliveira

ASBT

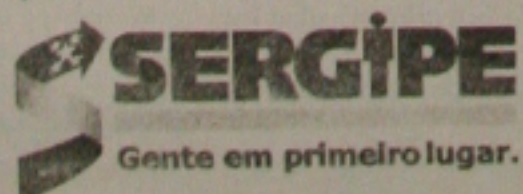
Concentração dos Blocos
Nas proximidades do Restaurante
João do Alho e da Farmácia Beira Mar

ATENÇÃO FOLIÃO
OBSERVE O HORÁRIO DE SAÍDA DO SEU BLOCO,
POIS ESTE SERÁ CUMPRIDO RIGOROSAMENTE.

Programação da Avenida

	BLOCO	ATRAÇÃO	SAÍDA	CHEGADA
24 de janeiro	Trio representando Arela Branca	AMOROSA E TRIO FELIPÃO	18:15	23:15
	Bloco da PREVENÇÃO	BIOGRAFIA DO PAGODE E TRIO BADAUÊ	18:30	23:30
	Bloco NANA COM AMOR	CHICLETE COM BANANA	19:00	00:00
	Bloco PITUCA	TIMBALADA	19:30	00:30
	TRIO FORMIGA ATÔMICA	MÚSICA MECÂNICA	19:45	00:45
	Bloco COCO BAMBU	ASA DE ÁGUIA	20:00	01:00
	Bloco da Limpeza(EMSURB)	BANDINHA DE FREVO	20:15	01:15
	Bloco TRICOLOR	BAIANADA	20:30	01:30
	Bloco DINO 89,5	PIMENTA N'ATIVA	21:00	02:00
	Trio Pipoca(MASTER)	BANDA ÁGUA DE CHEIRO	21:30	02:30
	Trio Pipoca(NOVA COSMÉTICA)	BANDA MARRETA YOU PLANETA	21:45	02:45
	Trio Pipoca(RADIOFON)	BANDA RADIOFON	22:00	03:00
	Trio Pipoca(ELETRÔNICO)	JULINHO PORRADÃO E BANDA	22:15	03:15
	Trio Pipoca	BANDA LOCAL	22:30	03:30
25 de janeiro	Trio representando Pirambu	CID NATUREZA E TRIO BADAUÊ	18:30	23:30
	Bloco NANA COM AMOR	ARAKETU	19:00	00:00
	Bloco PITUCA	TIMBALADA	19:30	00:30
	TRIO FORMIGA ATÔMICA	MÚSICA MECÂNICA	19:45	00:45
	Bloco COCO BAMBU	ASA DE ÁGUIA	20:00	01:00
	Bloco da Limpeza(EMSURB)	BANDINHA DE FREVO	20:15	01:15
	Bloco TRICOLOR	BOM BALANÇO	20:30	01:30
	Bloco DINO 89,5	PIMENTA N'ATIVA	21:00	02:00
	Trio Pipoca (FELIPÃO)	BANDA C/ ARTISTAS SERGIPANOS-ASSAIM	21:30	02:30
	Trio Pipoca(NOVA COSMÉTICA)	BANDA ZUÊ	21:45	02:45
	Trio Pipoca(MASTER)	BANDA ÁGUA DE CHEIRO	22:00	03:00
	Trio Pipoca(TIETE VIPS)	BANDA ZUMMM	22:15	03:15
Trio Pipoca(RADIOFON)	BANDA RADIOFON	22:30	03:30	
26 de janeiro	Bloco dos IDOSOS	BIOGRAFIA DO PAGODE E TRIO BADAUÊ	17:15	22:15
	Bloco CULTURAL(SULANCA)	BANDA SULANCA E TRIO FELIPÃO	17:30	22:30
	Bloco NANA COM AMOR	CHICLETE COM BANANA	18:00	23:00
	Bloco PAPAGAIU'S	GIL-BANDA BEIJO E NETINHO	18:30	23:30
	TRIO FORMIGA ATÔMICA	MÚSICA MECÂNICA	18:45	23:45
	Bloco CERVEJA & CIA	IVETE SANGALO	19:00	00:00
	Bloco da Limpeza(EMSURB)	BANDINHA DE FREVO	19:15	00:15
	Bloco TRICOLOR	BRAGABOYS	19:30	00:30
	Bloco DINO 89,5	HARMONIA DO SAMBA	20:00	01:00
	Bloco CAJURANAS	BANDA QUISS E TRIO GULA	20:30	01:30
	Bloco ARCO-ÍRIS	EDSON CORDEIRO-BANDA OVER SIDE-TRIO MASTER	20:45	01:45
	Trio Pipoca(NOVA COSMÉTICA)	JULINHO PORRADÃO E BANDA	21:00	02:00
	Trio Pipoca(TIETE VIPS)	BANDA ZUMMM	21:15	02:15
	Trio Pipoca(RADIOFON)	BANDA MIX	21:30	02:30
27 de janeiro	Bloco INFANTIL CIDADE CRIANÇA(PMA)	BRENO SENNA-JÉSSICA LIEKO E BANDA-TRIO MASTER	16:15	21:15
	Trio Representando Estância	ROGÉRIO E TRIO FELIPÃO	16:30	21:30
	Bloco NANA COM AMOR	CHICLETE COM BANANA	17:00	22:00
	Bloco PAPAGAIU'S	GIL-BANDA BEIJO	17:30	22:30
	TRIO FORMIGA ATÔMICA	MÚSICA MECÂNICA	17:45	22:45
	Bloco CERVEJA & CIA	IVETE SANGALO	18:00	23:00
	Bloco da Limpeza(EMSURB)	BANDINHA DE FREVO	18:15	23:15
	Bloco TRICOLOR	BRAGABOYS	18:30	23:30
	Bloco DINO 89,5	PIMENTA N'ATIVA	19:00	00:00
	Bloco CARANGUEJO ELÉTRICO	BANDA DE FREVO CARANGUEJO ELÉTRICO	19:30	00:30
	Trio Pipoca(TIETE VIPS)	BANDA ZUMMM	19:45	00:45
	Trio Pipoca(RADIOFON)	BANDA MIX	20:00	01:00
Trio Pipoca(BADAUÊ)	BANDA BIOGRAFIA DO PAGODE	20:15	01:15	
Trio Pipoca	BANDA	20:30	01:30	

Apoio:



Patrocínio:



TRANSPORTE

Balsa sem proteção para usuário

Lei obriga que embarcações ofereçam segurança para tripulação e os passageiros

(Foto:Edinah Marv)

Após várias reclamações da população, as balsas que fazem a travessia Aracaju Barra dos Coqueiros, continuam sem nenhum tipo de cobertura, enquanto isso a população é obrigada a fazer a travessia fora dos veículos, tomando sol e chuva.

A moradora de Barra dos Coqueiros, Maria de Lourdes comentou que faz a travessia constantemente, e como o tempo anda chuvoso, tem tomado chuva constantemente. Enfatizou que seu filho de apenas 4 anos, estava doente, inclusive com febre, teve que trazê-lo ao médico aqui na capital e quando retornou estava chovendo e queriam que ele ficasse do lado de fora do veículo "Acho isso um absurdo e falta de respeito com a população. Se por lei somos obrigados a ficar do lado de fora do carro por medida de segurança, concordo. Contu-

do a empresa H. Dantas deve oferecer o mínimo de infraestrutura para os passageiros, já que o preço da travessia é tão alto, R\$ 6,00 por veículo.

O que observamos nas bal-

ritima no país. Porém a lei é para zelar pela população. "Em caso de um acidente, se estiver algum passageiro dentro do veículo, dificilmente ele irá se salvar, no entanto se ele estiver do lado de fora do carro, poderá flutuar ou pegar um colete salva-vidas", explica

O comandante disse também, que por lei as embarcações devem oferecer aos tripulantes local adequado para que todos possam se acomodar. Afirmou que a Capitania dos Portos já comunicou a H. Dantas e deu um prazo até o mês de abril, para que a empresa legalize a situação. "Como vai haver modificações na estrutura das embarcações, tivemos que dar um prazo compatível com o trabalho. Caso na data marcada a empresa não tenha cumprido com a lei, ai vamos tomar as providências cabíveis aplicando as penalidades.

Como vai haver modificações na estrutura das embarcações, tivemos que dar um prazo compatível com o trabalho

sas em outros estados é embarcações com banheiros, lanchonetes, cobertura, telefones públicos e bancos para que as pessoas possam se acomodar", ressalta.

O comandante da Capitania dos Portos em Sergipe, Fernando Furtado disse que a norma é da Marinha do Brasil, maior autoridade ma-

■ CARNAVAL

Pré-Caju muda rotina dos sergipanos e dá empregos

Mais uma vez a cidade de Aracaju será a capital do carnaval fora de época. A x edição do Pré-Caju pretende levar para o corredor da folia mais de 400 mil pessoas, todos os dias, a partir de 24 a 27 da semana que se inicia. Por conta disso, a capital começa a se agitar com a chegada da maior prévia carnavalesca do Brasil. O trânsito de Aracaju está com mais intensidade em virtude dos turistas que já começam a chegar para participar das festividades. A Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) começa a marcar as vias que dão acesso ao corredor da folia no sentido de facilitar a chegada dos veículos até o local.

Os motoristas que trafegam pela cidade diariamente estão achando que o trânsito está mudando devido à presença de veículos de outros Estados.

Nota-se circulando por Aracaju e até visitando as belas praias de Sergipe, carros com placas da Bahia. São pessoas que vêm de várias cidades do interior de Salvador para participar do Pré-Caju, aproveitando uns dias a mais.

Na última sexta-feira, os barraqueiros começaram a montar seus negócios para tentar vender bem durante as festas do Pré-Caju. Isso deu uma visão mais ampla do clima de festa na cidade. No corredor da folia, as placas de propagandas se erguem e o brilho realça na preparação para o recebimento de um grande público.

Vendedores - É comum encontrar pelas ruas de Aracaju, muitos vendedores de coco com seus carros em cada esquina. Alguns deles aproveitaram para aumentar seu produto e isso está sendo visivelmente percebido pelos próprios turistas. Para se ter uma

idéia, numa esquina existe um vendedor e numa quadra depois outro ambulante. O interessante é que o primeiro tem um preço no valor de R\$ 0,80 e o segundo vende por apenas R\$ 0,50 um coco gelado.

A Polícia Militar, em conjunto com a Civil e o Exército, além da Polícia Rodoviária Federal, estarão de prontidão para garantir a festa dos foliões. Para tanto, serão armadas as barracas com local para "guardar", alguém que está fazendo bagunça e depois, levar para a delegacia.

O Corpo de Bombeiros da Polícia Militar (CBPM), Defesa Civil e o Conselho Regional de Engenheiros (Crea) além de outros órgãos, estão acompanhando de perto a montagem dos camarotes para darem segurança total aos foliões. No final da montagem, haverá uma inspeção definitiva das arquibancadas.

■ Dantas desobedece lei e usuários atravessam sem segurança

Capitania preocupada com lanchas

Com o verão e a chegada das férias escolares, aumenta consideravelmente o número de embarcações de esportes náuticos. São barcos, lanchas, jetskis, banana boat e outros, que invadem o litoral sergipano. Com isso, aumenta a preocupação da Capitania dos Portos com relação a acidentes provocados por essas embarcações.

O comandante da Capitania dos Portos em Sergipe, Fernando Furtado comentou, que além da campanha educativa que a Marinha do Brasil está fazendo a nível nacional, com o objetivo de conscientizar os donos dos equipamentos a respeitarem o espaço do banhista, aqui em Sergipe a fiscalização será intensificada durante todo esse período de férias escolares, que é considerado alta estação. "Essa época é propícia a passeios e banhos de mar, talvez pelo forte calor típico da estação. Por isso, intensificamos a fiscalização em toda a costa sergipana. Estamos averiguando equipamentos e documentação da embarcação e de quem está guiando", diz.

O comandante acredita que a Capitania dos Portos não deverá ter muito trabalho aqui em Sergipe. Para a festa do Barco Folia, que será realizada neste domingo, dia 20, ele está montando uma operação apropriada para o evento.

"O evento sairá do estuário do Rio S Sergipe com um trio elétrico e durante todo o percurso, as embarcações terão o acompanhamento e fiscalização da Capitania dos Portos", comentou.

Embarcações são proibidas por lei, de se aproximar de plataformas de petróleo, e devem navegar no mínimo a 200 metros da faixa da costa, para evitar acidentes.

Furtado ressaltou que as embarcações consideradas esporte recreio, que navegarem próximo a local dos banhistas poderão ser multadas e até mesmo apre-

Empresa cresce no Nordeste em 2001

Apesar das dificuldades econômicas enfrentadas pelo mercado de tintas em 2001, a Iquine fechou o ano com um crescimento de produção em torno de 10%. Segundo o gerente de marketing da Iquine, Alan Souza, o ano passado consolidou a Iquine nos mercados de Sergipe, Pernambuco, Alagoas e Paraíba, com a marca sendo bastante visualizada junto aos grandes revendedores.

Além disso, destacam-se também as ações de marketing na mídia, além do apoio técnico, com a realização de ações em revendas e palestras em várias cidades nordestinas. Em Aracaju, a Iquine conta com painel rodoviário instalado na entrada da cidade. Para incrementar ainda mais sua participação no mercado sergipano, a Iquine apresenta novidades:

A Iquine oferece alternativas para o consumidor que deseja economizar na hora de comprar material para construção. A empresa está colocando no mercado sergipano a Massa Corrida Diatex, na embalagem de 7.2 litros, chamado de latãozinho. O produto visa viabilizar economicamente o comércio de massa corrida em embalagens inferiores a 18 litros e chega num momento importante, pois é no final do ano que há um aumento de vendas dentro do segmento.

O latãozinho de Diatex é uma alternativa para a substituição da embalagem de galão, tendo em vista o diferencial de custo/litro bastante acentuado (até 43% inferior ao galão dos concorrentes) decorrente principalmente da alta representatividade do valor da embalagem no preço total do produ-

to. O latãozinho poderá ser encontrado nos mais de nove mil pontos de venda da marca Iquine na região Nordeste.

MANUAL TECNICO - A Iquine está relançando o seu Manual Técnico, um guia prático destinado para pintores, engenheiros, arquitetos, revendedores e consumidores em geral.

Produzido pelos Departamentos de Marketing, Técnico e Industrial da Iquine, com projeto gráfico da empresa Herbert Perman, o material levou seis meses para ser concluído.

O Manual traz informações sobre toda a linha de produtos da Iquine, apresentando características gerais, instruções de uso, rendimento e aplicações dos produtos. Além disso, o material é uma guia sobre tintas, mostrando como utilizá-las corretamente em determinada superfície, dando orientações sobre uso das cores em diferentes ambientes e ajudando a resolver problemas de pintura.

A primeira edição do Manual Técnico da Iquine conta com uma tiragem de 5.000 exemplares. Inicialmente, o material está sendo distribuído para representantes, lojistas e profissionais que atuam na área. Ele também pode ser adquirido através do telefone 0800909089.

A Tintas Iquine está recolocando no mercado sergipano o produto Pintalar - Tinta Látex Econômica, em embalagens plásticas, inicialmente nas cores branco e branco gelo. Tal atitude é derivada da preferência do consumidor de baixa renda por este tipo de embalagem.



Pré-Caju pretende levar para o corredor da folia mais de 400 mil pessoas

Aracaju mudou para melhor.



Nunca se fez tanto em tão pouco tempo.

Aracaju mudou para melhor
1 ANO

Em apenas um ano, a Administração Aracaju para Todos mudou a cidade. Em todos os bairros, a prefeitura fez ou está fazendo alguma obra importante. As ruas estão mais limpas. O sistema de transporte, mais confortável e eficiente. Na educação,

investiu-se na ampliação e recuperação de escolas e na implantação de projetos de melhoria do ensino. Também se investiu na saúde, com a recuperação de postos e na melhoria do atendimento. Mas a principal mudança foi de atitude. É com competência e seriedade que estamos trabalhando para melhorar,

cada vez mais, a qualidade de vida de todos os aracajuanos. **Aracaju** Prefeitura da Cidade. Uma cidade para todos